

RELATÓRIO SEMESTRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024.1

Floresta/PE,
2024

RELATÓRIO SEMESTRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023.2

Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior
Diretor Geral

Flávio Laranjeira Ferraz Segundo
Diretor Acadêmico

Sarah Maria Ferreira Flor
Representante Docente Titular

Rafaela Christine de Souza França
Representante Técnico Administrativo Titular

Ailson Barbosa de Souza
Representante Discente Titular

Jônia Bedor Jardim
Representante Discente Suplente

Gabriela Martins de Sá Leopoldo
Representante da Sociedade Civil

Floresta/PE,
2024

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao apresentar esse relatório, tem o intuito de fortalecer o processo de melhoria, visando o aperfeiçoamento de uma Instituição de ensino superior socialmente comprometida e, sobretudo, transparente para a sociedade. Ressalta-se que a Faculdade de Saúde do Sertão do São Francisco entende que somente através de um rigoroso e contínuo processo de auto avaliação as instituições de Ensino Superior poderão responder às demandas que lhe são impostas e exercer a função antecipatória da qual depende a sua sobrevivência no futuro.

Nesse sentido, este relatório de Auto avaliação Institucional expressa o resultado de um trabalho de conscientização, de discussão, de análise e de interpretação de dados coletados durante o primeiro semestre do ano 2024, contemplando a avaliação das dez dimensões, de acordo com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) definida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de construir espaços de reflexão sobre a ação institucional que se constitui num referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a implantação e consolidação da Avaliação Institucional e com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

No decorrer do processo de avaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas objetivando compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Os resultados são esclarecedores e levam a afirmar que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional, pois este é o caminho para a busca da qualidade.

1 INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Dados da Instituição	5
1.2 Breve Histórico	6
1.3 Missão institucional	7
1.3.1. Visão	7
1.3.2. Metas e valores	7
1.3.4 Objetivos	9
1.2 A Comissão Própria de Avaliação (CPA)	10
3 METODOLOGIA	11
3.1 Objetivos gerais das avaliações	13
3.2. Objetivos específicos das avaliações	14
3.3. Princípios fundamentais da auto avaliação institucional e de curso	15
3.3.1. Componente 1: Análise situacional	17
3.3.2. Componente 2: Identificação de problemas e conquistas	17
3.3.3. Componente 3: Identificação de soluções	17
3.3.4. Componente 5: Plano de Ação	17
3.3.5. Componente 6: Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados ..	18
3.3.6. Participação da comunidade acadêmica	19
3.3.7. Divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externa	19
3.3.8. Relatório de auto avaliação: apresentação dos resultados, análises e reflexões	20
3.3.9. Responsabilidade Social	20
4 RESULTADOS	23
4.1 Discentes	24
4.2 Docentes	39
4.3 Técnicos-administrativos	51
5 ANÁLISES E DISCUSSÕES	57
6 PLANO DE AÇÃO	59

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que preconiza o aprimoramento da qualidade do ensino superior bem como o direcionamento da expansão da oferta de novos cursos, possuindo o intuito de ampliar a sua eficácia institucional, acadêmica e social. Há em sua composição três processos diferenciados, que são: Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Esses processos são articulados entre si, apesar de serem desenvolvidos em situações e momentos distintos.

Na concepção do SINAES a avaliação torna-se um instrumento que direciona as ações reguladoras do sistema de educação. Na esfera institucional, propicia a elaboração de procedimentos de gestão que favorece o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos que envolvem ensino, pesquisa e extensão, bem como esmera-se no que concerne aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos envolvidos por esse processo.

Assim, o objetivo primordial do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

]Neste contexto a FASPE em seu processo de autoavaliação institucional manifesta a busca frequente da qualidade, e que na avaliação obtém-se dados que conduzirão a eficácia de suas práticas cotidianas, apontando as fragilidades e potencialidades para que seja realizado o planejamento de melhorias no direcionamento das ações no sentido de aprimorar os processos institucionais, favorecendo toda a comunidade acadêmica. Assim, a avaliação se constitui em um meio para a instituição avultar seu progresso, qualidade e aprimoramento contínuos.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), da FASPE desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação.

1.1.Dados da Instituição

A FASPE traz como missão institucional a perspectiva de desenvolver no ensino superior uma educação comprometida com a construção coletiva do seu próprio espaço acadêmico e do conhecimento, articulando ciências, tecnologia, arte e os diversos saberes culturais.

Quadro 1. Dados de Identificação da FASPE.

Mantenedora	FACULDADE FLORESTA LTDA
CNPJ	32.598.882/0001-25
Natureza	Sociedade Empresária Ltda
Representante Legal	Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior
Mantida	FACULDADE DE SAÚDE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO – FASPE
Diretor Geral	Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior
Endereço	Avenida Governador Paulo Pessoa Guerra, nº 680, Centro, Floresta/PE, CEP: 56400-000.
Telefone	(87) 99612-1901
Email:	diretoriageralfaspe@gmail.com
Site:	https://faspe.com.br/

A mantenedora FACULDADE FLORESTA LTDA, é uma instituição com personalidade jurídica privada, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 32.598.882/0001-25. Tem como sede administrativa a cidade de Floresta, Estado de Pernambuco, e está localizada na Avenida Governador Paulo Pessoa Guerra, nº 680, Centro, Floresta/PE, CEP: 56400-000. A FASPE é um estabelecimento particular de ensino superior.

Quadro 2. Indicador

INDICADOR			
Número de Cursos de Graduação	1	1	1
Número de Cursos de Pós-Graduação	4	5	5
Número de Alunos Regularmente Matriculados	18	18	28
Número de Alunos Desistente	4	1	3
Número de Convênios do Curso	5	5	5

Fonte: Secretaria Acadêmica FASPE, 2024.

1.2 Breve Histórico

A FASPE faz história e inaugura um novo tempo na formação profissional em saúde na cidade de Floresta e na região de desenvolvimento social e econômico do Sertão de Itaparica, tendo como primeiro curso o bacharelado em enfermagem. Nossa missão e visão institucional traz o compromisso de construir uma educação de qualidade, e assim formar profissionais críticos e reflexivos.

A FASPE obteve o credenciamento das atividades em 10 de outubro de 2022, sendo publicado no Diário Oficial da União (DOU) pela Portaria Nº 754, de 11 de outubro de 2022. A autorização do funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem foi publicada no DOU em 19 de outubro de 2022, pela Portaria Nº 926.

Nos dias atuais, a FASPE passa a oferecer cursos de pós-graduação e de extensão para profissionais da área da saúde. Os projetos de cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de Saúde, Educação e Direito tem como destaque: Direito Processual, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica, Saúde Pública e Saúde Mental.

Assim, a busca de novas oportunidades mercadológicas, demonstra a arrojada dinâmica laboriosa das dirigentes, viabilizando o momento em que o campo de atuação amplia-se para outras áreas como: psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia e medicina veterinária (ainda em finalização os projetos).

Dessa maneira, a FASPE, na capacitação do profissional da área de saúde valoriza as melhores condições de aprendizagem, e oferece aos seus alunos salas de aulas climatizadas, equipadas com data show e quadro branco, incluindo sala para estudos com microcomputadores interligados à Internet.

1.3 Missão institucional

A Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE tem por missão: “Desenvolver no ensino superior uma educação comprometida com a construção coletiva do seu próprio espaço acadêmico e do conhecimento, articulando ciências, tecnologia, arte e os diversos saberes culturais.

Agir para colaborar com a transformação da sociedade de Floresta – PE, visto que será a única instituição privada presencial a atuar na cidade, assim como a única a ofertar curso de graduação na área da saúde. Assim, buscamos compreender o contexto histórico local contribuindo para a evolução do mesmo, através de suas necessidades sociais.

1.3.1. Visão

Construir uma educação de qualidade, e assim formar profissionais críticos e reflexivos.

1.3.2. Metas e valores

- As metas da Instituição imbricam o empreendimento educacional e institucional:
- Realizar um equilíbrio entre receita e custos através da revisão de processos e introdução de tecnologia em maior eficiência operacional;
- Realizar um ensino de qualidade e tecnologia e educacional;
- Produzir um ensino, envolvido com iniciação a pesquisa e a extensão;

produ

sua comunidade;

- Colaborar para o progresso da região e do Brasil, de acordo com as suas possibilidades organizacionais, funcionais e financeiras;
- Realizar formação continuada para os professores e funcionários;
- Realizar planejamento acadêmico, para reestruturação de conteúdos programáticos;
- Inovar os aspectos didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;
- Construir um alto nível de qualidade em todos os serviços universitários;
- Construir um processo avaliativo permanente de avaliação integrante do processo administrativo da Faculdade;
- Desenvolver auto avaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica;
- Implantar um processo de avaliações formativas;
- Criar novos cursos, a partir de pesquisas com a comunidade, visando contribuir com as demandas da sociedade local;
- Identificar, avaliar e valorizar as possibilidades, limites e necessidades dos alunos;
- Elaborar tarefas abertas para situações problema;

- Busca

Essas metas relacionam-se com o cronograma de ação de desenvolvimento Institucional, através da abertura de cursos de acordo com o tempo de vigência do PDI. Diante disso, realizaremos previsão de cursos e períodos a serem abertos, pensando nas metas, objetivos e necessidades da cidade de Floresta – PE e municípios vizinhos.

Os valores institucionais da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco – FASPE são:

- Ética: conduta, respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos e serviços educacionais, transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
- Pluralidade e respeito a diversidade cultural e socioeconômica, aceitação de pontos de vista e de modos diferentes, e preservação da convivência entre os diversos;
- Educação como responsabilidade para a construção da pessoa;
- Ter compromissos com as comunidades internas e externas por meio de ações educacionais, desenvolvendo com seus estudantes o desempenho crítico e eficaz da cidadania e responsabilidade social.

1.3.3 Objetivos

São objetivos da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE:

- Realizar uma gestão acadêmica eficiente e produtiva, garantindo transparência em suas ações;

objetivos/fins

- Ter um nível de excelência a formação e a qualificação profissional do corpo docente e administrativo;
- Fortalecer a entidade estudantil, garantindo a sua autonomia de ação preservando seu papel de formador de lideranças;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Promover o trabalho de iniciação a pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura;
- Executar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científico-tecnológica gerada na Instituição;
- Construir-se como centro de excelência;

2. A Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA da Faculdade FASPE está composta em seu total por quatro membros, sendo seis representantes da comunidade acadêmica (um titular e um suplente): Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e um da Sociedade Civil. A nomeação dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) se deu por meio de Portaria expedida pelo Diretor Geral.

A coordenação da autoavaliação institucional está sob a responsabilidade da CPA, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional, que subsidia os Planejamentos Administrativo e Pedagógico da instituição.

referenciais do Sist

conforme o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior. Esses documentos estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

3. METODOLOGIA

O programa de auto avaliação da faculdade inclui obrigatoriamente as 10 (dez) dimensões constantes no art. 3º da lei nº 10.861:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - A comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

eficácia da auto avali

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As 10 (dez) dimensões são compostas por três núcleos:

a) básico e comum;

b) temas optativos;

c) e outro de documentação, dados e indicadores.

Neste sentido, a lógica que orienta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) rompe com a verticalidade hierárquica da estrutura universitária (centros, departamentos, cursos) e propõe a lógica das interações horizontais e verticais das atividades-fim e atividade-meio das IES. Essas atividades serão avaliadas em sua especificidade e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em síntese, o processo de avaliação institucional é uma ação flexível em permanente construção, o que leva ao redimensionamento do Programa de Avaliação Interna da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE, para que integre o SINAES.

Torna-se significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades, a implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional e, dentre as estratégias, a avaliação é uma delas.

Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE, acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garanta a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajude na manutenção da academia como espaço público. Com esse entendimento, a Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE chama a atenção para o significado público da educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação

que sustentam a a
comunidade ao seu entorno.

Com a finalidade de executarmos o acompanhamento sistemático dos objetivos, elaboramos um sistema de auto avaliação da Instituição que compreende a verificação e a avaliação propriamente dita.

Na verificação, recolhemos os dados referentes sobre o que vamos avaliar. O recolhimento de dados é denominado de verificação. Estamos vendo que a verificação é elemento indispensável para avaliação da Instituição.

Com a avaliação é possível saber se estamos desenvolvendo conforme o previsto ou não. Em caso negativo, a realimentação fornecida pela avaliação permite saber-se, perceber-se se, os objetivos são adequados ou há inadequação; a existência de deficiências individuais; dificuldades específicas individuais que possam ou não ser superadas; inadequação da orientação.

Em resumo, temos plena consciência de que a avaliação institucional fornece dados capazes de conduzir, quando necessário, ao reajuste da instituição, para que a mesma se torne útil e eficiente para o educando.

Devido à importância que atribuímos à avaliação institucional, temos a Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por igual quantidade de membros representantes dos seguimentos de corpo docente, corpo discente, corpo técnico administrativo e sociedade civil, em que compete ao seu coordenador à elaboração e execução de um calendário de avaliação institucional, abrangendo o aspecto administrativo e acadêmico.

O juízo avaliativo, elaborado pelo Coordenador da CPA é apresentado e discutido na reunião do Conselho, que toma as medidas necessárias ao desenvolvimento da Instituição.

3.1 Objetivos gerais das avaliações

- a) Busca permanente da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente.
- b) Educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participarão da transformação do Estado do Pernambuco.

- c) Form instrumento promotor de eficiência e qualidade, para os alcances dos objetivos institucionais.
- d) Promover a aglutinação de todos os segmentos da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE- em torno da missão, da filosofia e dos objetivos da Instituição.
- e) Obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados pela Instituição.
- f) Obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias.
- g) Incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo da Instituição.
- h) Desenvolver um processo de auto avaliação da Instituição para garantir a qualidade da ação acadêmica.

3.2. Objetivos específicos das avaliações

- a) Investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários.
- b) Incentivar sistematicamente o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios nacionais e internacionais, na perseguição da qualidade que deseja manter.
- c) Estabelecer expectativas de desempenho.
- d) Clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio.

alcançados.

f) Obter informações precisas e confiáveis para planejamento acadêmico e para reestruturação de conteúdos programáticos.

g) Otimizar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição.

h) Subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional.

i) Estabelecer programas de Desenvolvimento Organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes.

j) Incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas.

k) Fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente.

l) Estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando revisão das ações acadêmicas.

m) Analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.

3.3. Princípios fundamentais da auto avaliação institucional e de curso

Conforme recomendação milenar “Conhecer-se a si mesmo” é o fundamento de qualquer projeto de auto avaliação. Através desse conhecimento, processos, pessoas, organizações ou instituições podem definir objetivos, direcionar ações, atuar sobre o presente e projetar o futuro.

É nessa perspectiva que o projeto de auto avaliação institucional e de curso da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE pretende avaliar permanentemente o desenvolvimento da instituição e dos cursos em funcionamento. Assim, entende que a implementação desse projeto permitirá o levantamento e sistematização de dados e informações que certamente contribuirão para o processo de

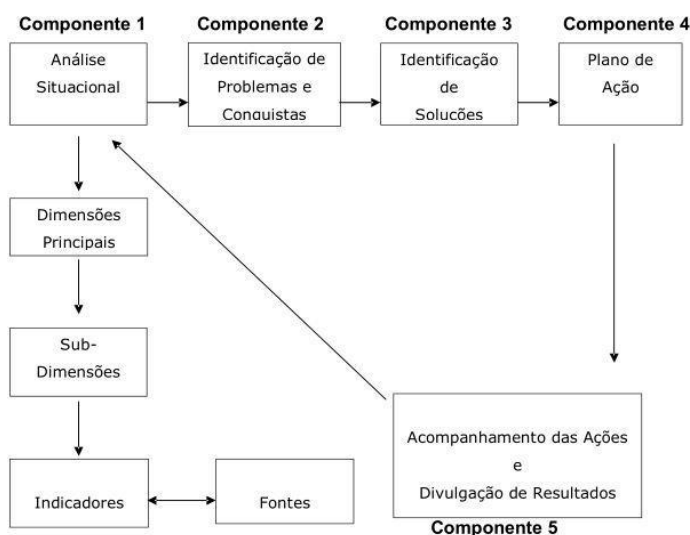
acadêmica.

Desse modo, o projeto de auto avaliação proposto tem pontos de articulação com a auto avaliação institucional da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco-FASPE que resultará, sem dúvida, no fortalecimento de uma cultura da avaliação. Isto, com certeza, favorecerá o alcance dos objetivos institucionais que visam à construção de uma Faculdade justa e igualitária, socialmente comprometida, democrática e, sobretudo, através da avaliação, transparente para a sociedade.

A auto avaliação da Instituição e dos cursos serão atividades permanentes, tendo como perspectiva a progressiva análise da qualidade da Instituição e dos cursos como um todo e uma institucionalização do processo em médio prazo.

A eficiência da Instituição e dos cursos medidos, com base num roteiro, com diversos aspectos considerados fundamentais à avaliação. O produto final esperado desse processo será uma avaliação sobre a eficiência da instituição e dos cursos, a qualidade da formação dos egressos e sua aceitação pelo mercado de trabalho.

O processo de auto avaliação será composto por cinco componentes, que, de forma encadeada, devem promover o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição e dos cursos, conforme mostrado no esquema a seguir:



3.3.1. Componente 1: Análise situacional

A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade, que será objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas relativos ao

desenvolvidas.

3.3.2. Componente 2: Identificação de problemas e conquistas

A partir da caracterização da realidade dever-se-á proceder à identificação dos problemas, assim como ressaltar as conquistas consolidadas. Nesse momento, recomenda-se uma ampla discussão sobre os “achados” do processo, permitindo que, internamente, esses problemas e conquistas sejam priorizados.

Nessa etapa do processo avaliativo, devem-se observar prioritariamente as necessidades, efetivas da instituição e dos cursos, permitindo uma reflexão sobre os problemas, conquistas e potencialidades, com base no que seria ideal conseguir.

Aqui ainda não é o momento de refletir sobre as condições materiais para superar os problemas. Ao contrário, é hora de priorizar o que precisa ser superado, mantido ou potencializado, com vistas a ampliar a qualidade dos serviços prestados.

3.3.3. Componente 3: Identificação de soluções

Como consequência da identificação e priorização de problemas, o terceiro componente do processo auto avaliativo consiste em estabelecer, para cada problema encontrado, uma solução. Aqui se devem privilegiar soluções que permitam um aproveitamento de esforços como um todo, garantindo racionalidade e integração na busca da superação ou, pelo menos, redução dos problemas identificados.

Esse terceiro componente, assim como o quarto, deve refletir o pensamento da coletividade, articulando os atores que participarão da implementação das soluções identificadas. Aqui, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da instituição e dos cursos.

3.3.4. Componente 5: Plano de Ação

Resumindo as construções dos componentes 02 e 03, esse componente promove a articulação do que foi idealmente imaginada com a realidade. Isso significa que, na medida em que se propõe a responder a perguntas básicas para transformar ideias em realidade, ele possibilita o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medidas para o acompanhamento das soluções.

positiva da realidade
se buscar a qualidade do curso.

3.3.5. Componente 6: Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados

Finalmente, com este componente, pretende-se atender aos princípios de transparência e continuidade, incentivando a meta-avaliação do processo, bem como ampla divulgação dos resultados alcançados.

Nesse processo são considerados os princípios da progressividade, comparabilidade, respeito às particularidades, não premiação ou punição, legitimidade política, participação, legitimidade técnica, flexibilidade, transparência e continuidade.

3.3.6. Participação da comunidade acadêmica

Na educação superior, a participação da comunidade acadêmica tem sido vista como vital para o desenvolvimento e supervisão das instituições de ensino superior tendo como potencialidades observar os problemas institucionais, cristalizando como um instrumento de política nacional. Também observa que este aspecto, propiciou o aparecimento de novas faces da avaliação, na avaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica é vista para a FACULDADE DE SAÚDE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO- FASPE como reforçador da democracia participativa denominada de “Avaliação Participativa (AP)”;

a Faculdade busca meios de subsidiar a compreensão mais apurada da participação da comunidade acadêmica na operacionalização da auto avaliação institucional, para um melhor desenvolvimento da Instituição. Desta forma os objetivos da avaliação participativa são: sensibilização, negociação política, aprendizagem institucional, comunidades interpretativas, autonomia dos coletivos.

A FACULDADE DE SAÚDE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO- FASPE concebe avaliação institucional com importância considerável nas políticas institucionais mesmo sendo interpretada por muitos como um dispositivo de regulação para controle da atividade educativa, a FACULDADE DE SAÚDE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO- FASPE engajar-se para tornar a avaliação como um espaço institucional de reflexão contínua sobre a qualidade do trabalho desenvolvido na instituição, construindo esse processo de avaliação de forma participativa, democrática e educativa. Partindo do que já foi exposto sobre a importância da participação da

DE SAÚDE DO SI

políticas estudantis como a criação de DCE, e CA, assegurará a comunidade acadêmica a participação com poder de votos em todos os colegiados e órgãos da instituição, para que por esta participação ativa os ideais estudantis sejam percebidos e atendidos. Os discentes terão participação ativa garantida nos seguintes órgãos:

- CONSEP
- CPA

3.3.7. Divulgação das análises dos resultados do processo de auto avaliação institucional e das avaliações externa

A FACULDADE DE SAÚDE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO- FASPE consciente da importância da auto avaliação institucional e da participação acadêmica, dentro de sua política democrática, irá utilizar de metodologias para divulgar as avaliações internas e externas sobre a instituição que são elas.

- Criação no site institucional de um link para CPA, no qual serão disponibilizadas as atas das reuniões e os relatórios semestrais da comissão.
- Fixar nos quadros de avisos da instituição as atas das reuniões e também os relatórios semestrais da comissão.

3.3.8. Relatório de auto avaliação: apresentação dos resultados, análises e reflexões

O Núcleo de Avaliação Institucional – NAI deverá realizar o acompanhamento do processo de medida de desempenho, que visa à melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem e do processo de gestão institucional e acadêmica. Um sistema digital garantirá o acompanhamento, alimentado semestralmente, pelos discentes, docentes e funcionários, através de questionários eletrônicos disponíveis no sítio virtual da instituição. Os resultados comporão o ISI (Índice de Satisfação Institucional) que irá representar os percentuais, das opiniões dos discentes, docentes e funcionários em relação aos quesitos abordados na estrutura do formulário eletrônico.

consolidação dos d
acadêmica e social, contendo análises críticas de todos os participantes, assim como as considerações de todos sobre as deficiências e propostas de melhorias e cronograma de execução, respectivamente.

3.3.9. Responsabilidade Social

Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE, cônica de sua responsabilidade social, irá implementar políticas de crédito e descontos em mensalidades para atender aos alunos da Instituição, dentre as quais destacam-se: as parcerias com o governo federal por meio do programa de financiamento do ensino superior (FIES), o programa universidade para todos (PROUNI) e convênios com órgãos públicos e privados.

Para atender aos portadores de necessidades educativas especiais, a Instituição planejou suas instalações físicas de forma a propiciar conforto e facilidade de acesso à educação. Suas dependências apresentam diferenciações na infraestrutura física como: nos espaços de uso coletivo não existem barreiras arquitetônicas que provoquem a inacessibilidade aos portadores de necessidades especiais apresentando: rampas, corrimão, piso antiderrapante, sinalização horizontal e vertical em Braille dentre outras.

A Instituição definiu, ainda, como responsabilidade social as seguintes atitudes de empresa cidadã:

- a) Recolhimento rigoroso de seus impostos;
- b) Atendimento à comunidade;
- c) Projeto de Capacitação de Jovens carentes ao primeiro emprego e inclusão digital;
- d) Oferta de espaço próprio a todos os seus alunos para estacionamento de seus veículos, evitando sobrecarga no sistema viário da cidade;

As ações relacionadas à formação consciente do aluno FASPE:

- b) Promocão de palestrantes de todo país;
- c) Promoções de exposições, feiras, seminários, fórum, conferências, extensões acadêmicas e científicas, etc.;
- d) Desenvolvimento de projetos de iniciação científica, monitorias, tutorias e nivelamentos.

Na extensão, a Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE desenvolverá atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

As iniciativas realizadas contribuirão de forma significativa para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida na região onde está inserida, na medida em que procuram responder aos anseios da sociedade, observadas as peculiaridades locais.

No tocante à Responsabilidade Social, a Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE tem a missão de promover conceitos e práticas de responsabilidade social, gerando valor e melhorando a qualidade de vida da sociedade e da Instituição. Visa em sua atuação criar canais de relacionamento e interação com os públicos envolvidos em suas ações.

4 RESULTADOS

Os resultados foram consolidados neste relatório, que demonstra a percepção dos alunos, professores, e funcionários técnico-administrativos sobre a forma de organização administrativa e acadêmica da instituição, as condições físicas, os docentes, técnico-administrativo e gestor, desenvolvimento de pesquisa e extensão, dentre outros.

Destaca-se que os resultados das avaliações são utilizados periodicamente pelos gestores para o planejamento das atividades acadêmicas. Esses resultados decorrem da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional, pois

ajustar os percursos 1

Ao final do semestre, em 1º de junho foi dada ampla divulgação da disponibilidade de questionário no Google Forms elaborado conforme sugestões da CPA, considerando os indicadores institucionais e dimensões do SINAES.

A seguir tem-se o que demonstra o índice de participação dos alunos, dos professores e dos técnico-administrativos.

Participantes	2024.1
Discentes	100%
Docentes	100%
Técnico-administrativo	100%

Quadro 3. Participação na Auto avaliação Institucional

Fonte: CPA, FASPE, 2024.

A resposta aos questionários produziu classificações adotadas conforme o público e a forma de aplicação do questionamento:

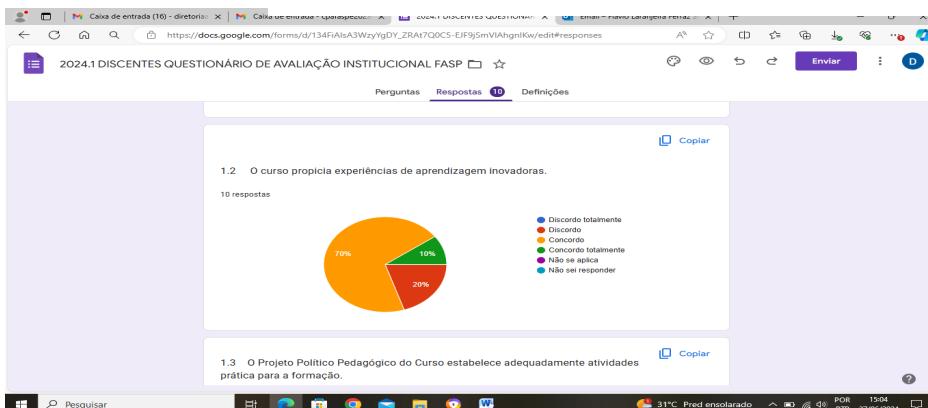
- Discentes: Discordo totalmente, Discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não se aplica, Não sei responder;
- Docentes: Atende com excelência, Atende regularmente, Atende parcialmente, Não atende, Não sabe ou tem dúvida;
- Técnico-administrativo: Ótimo, Bom, Regular, Ruim;

Após a coleta de dados com metodologia quantitativa, são gerados relatórios das respostas de cada grupo avaliador, esses relatórios são instrumento de avaliação qualitativa. Os resultados obtidos na autoavaliação são apresentados a seguir expondo suas potencialidades e fragilidades para a tomada de decisão das ações de melhoria.

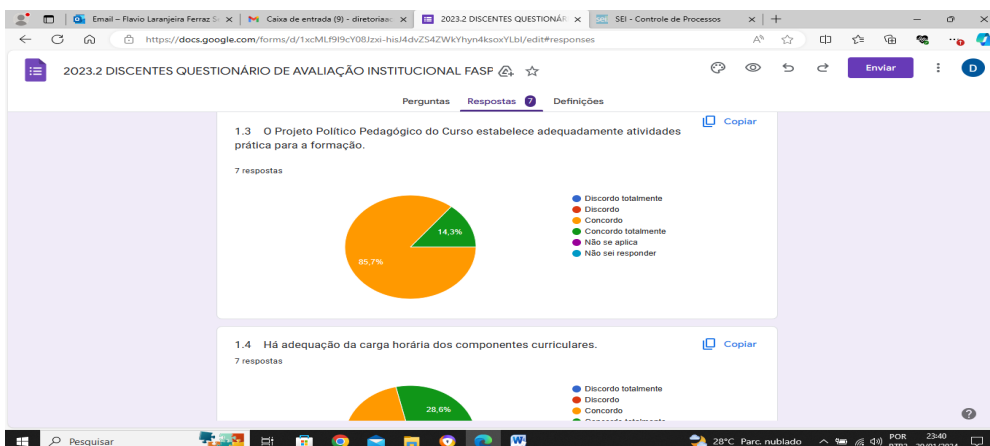
4.1 Discentes

1.1 Os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico da região.

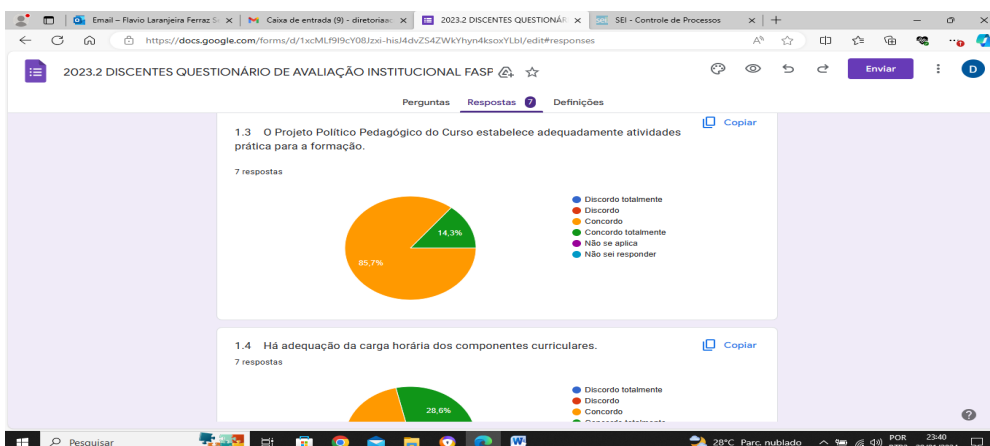




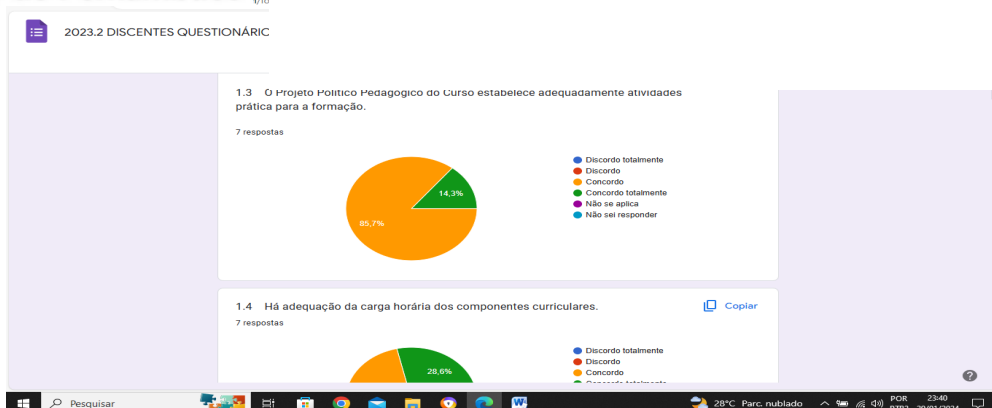
1.3 O Projeto Político Pedagógico do Curso estabelece adequadamente atividades prática para a formação.



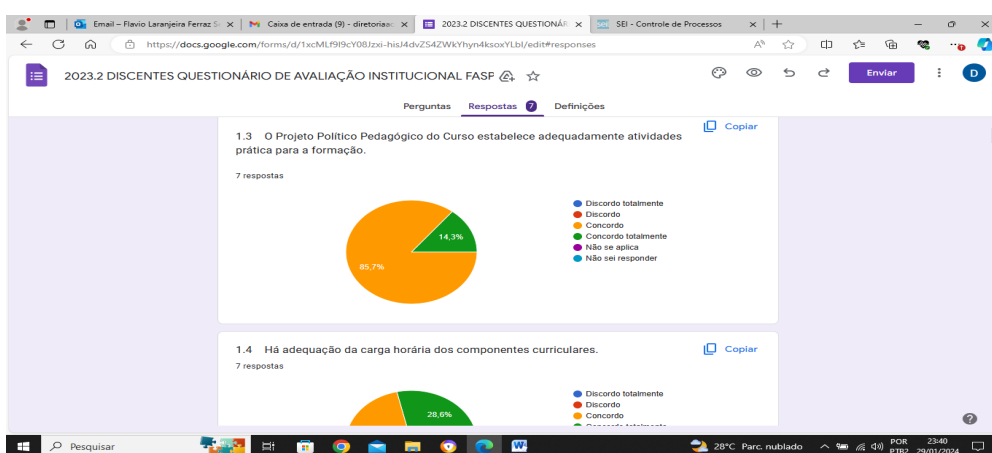
1.4 Há adequação da carga horária dos componentes curriculares.



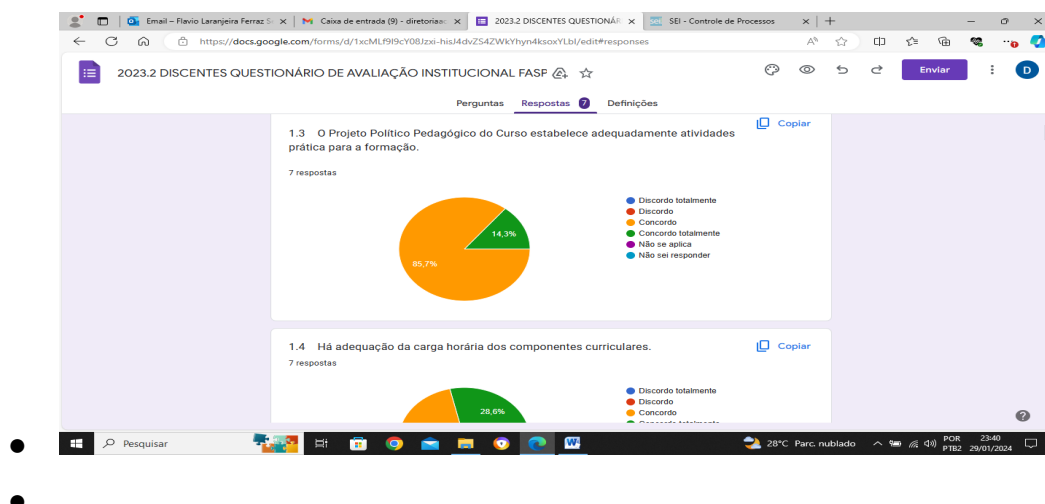
1.5 O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



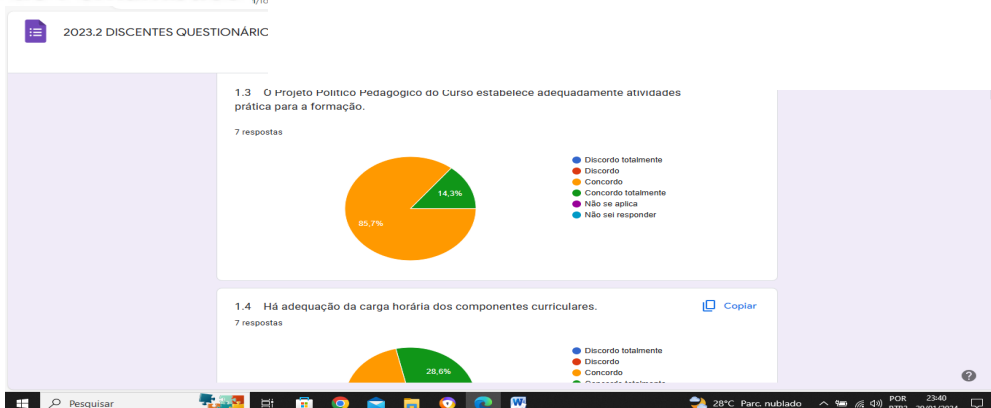
1.6 O curso possibilita aprender a trabalhar em equipe.



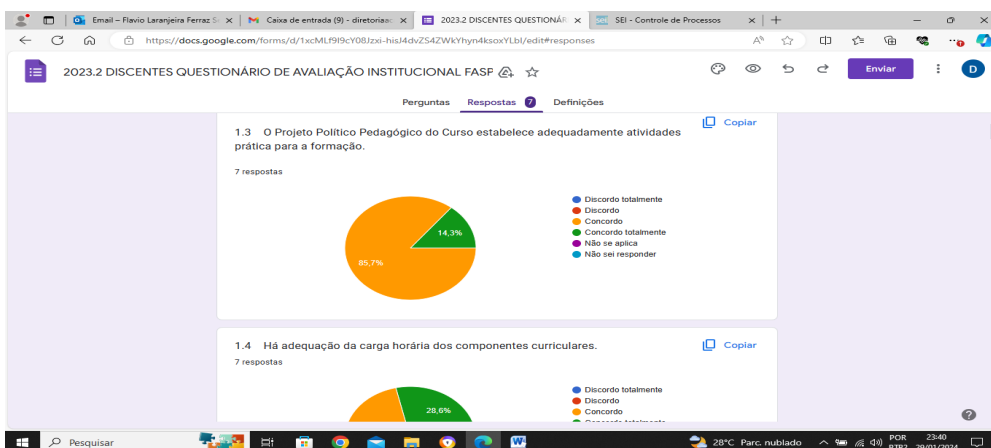
1.7 O curso possibilita aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.



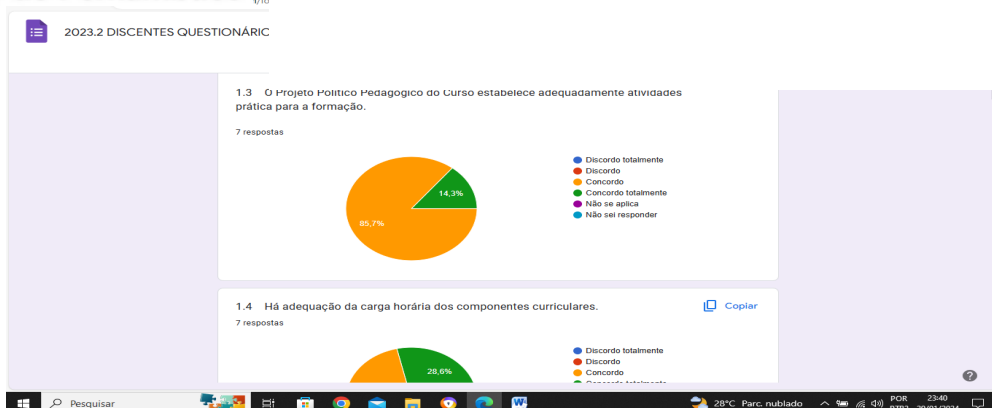
1.8 O curso promove o desenvolvimento a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



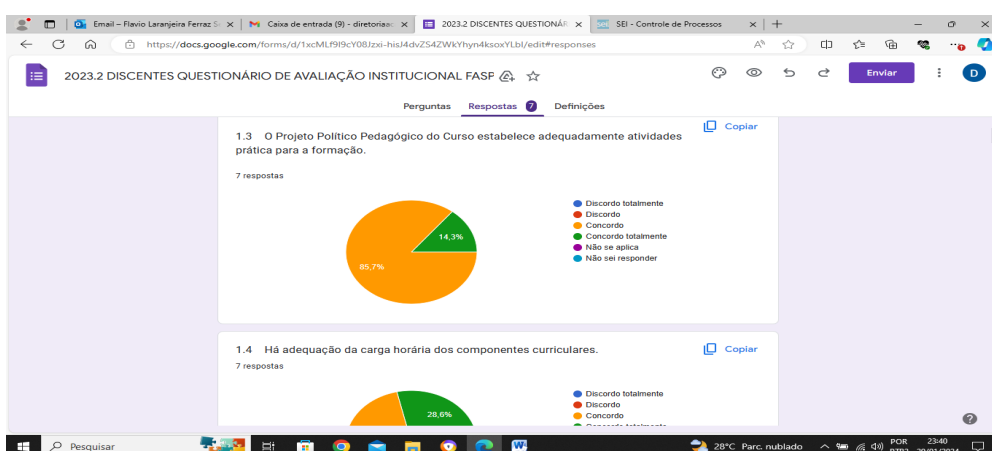
1.9 O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



1.10 O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



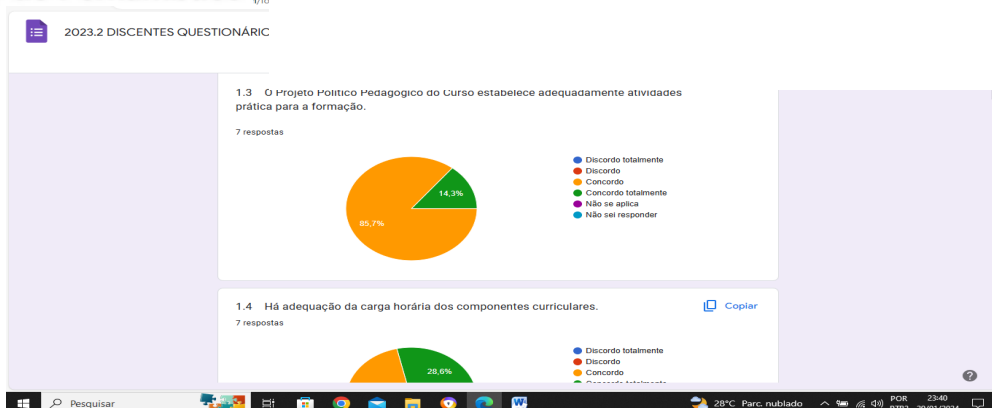
1.11 O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



1.12 O Projeto Político Pedagógico do Curso é adequado ao exercício profissional.



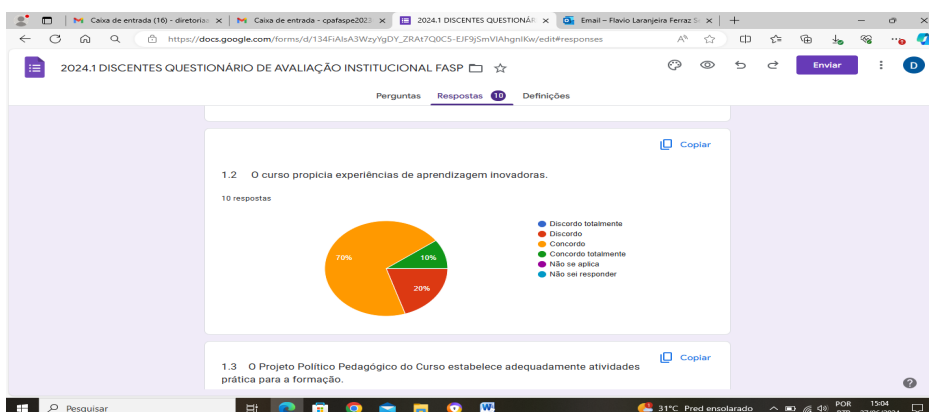
1.13 As disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional.



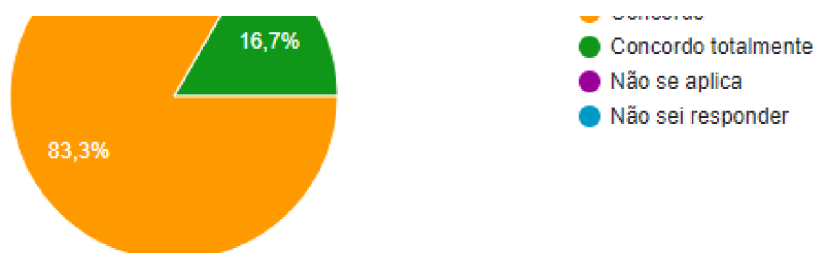
1.14 O estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação.



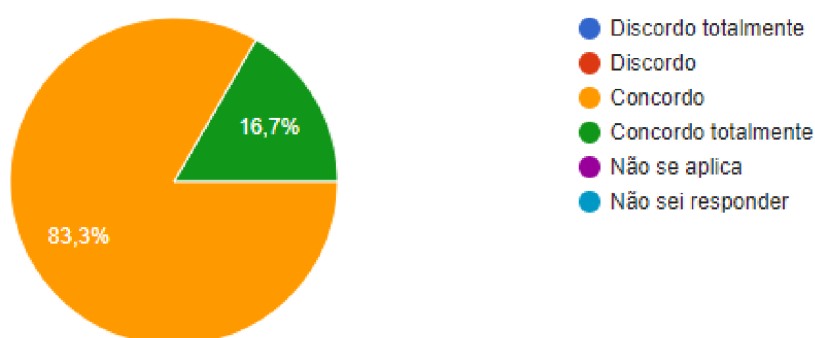
1.15 O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante.



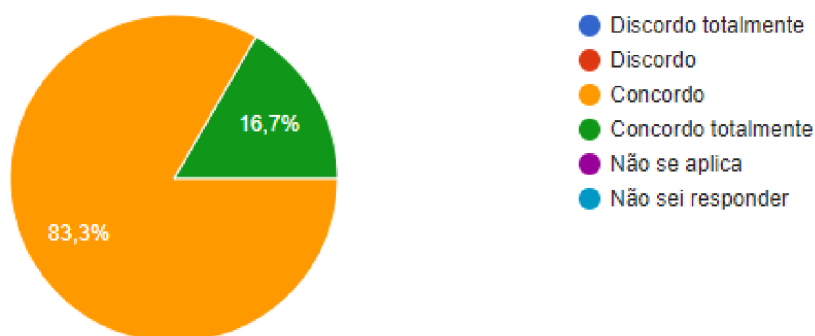
1.16 As atividades complementares contribuem com a formação acadêmica.



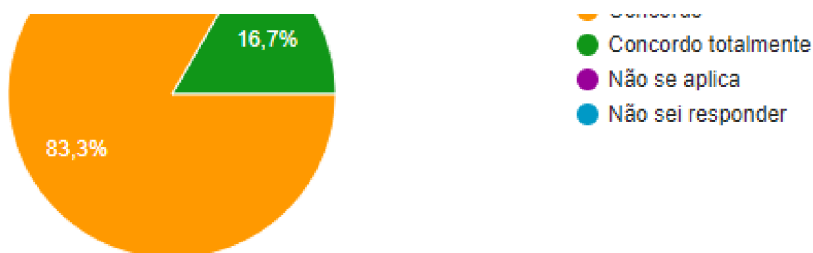
1.17 O curso possibilita o envolvimento em atividades de pesquisa.



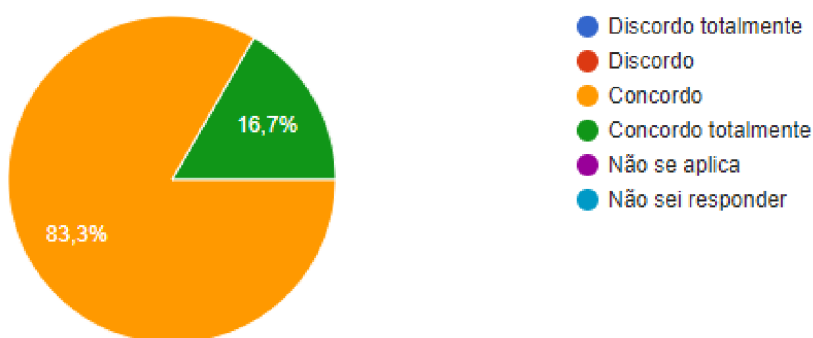
1.18 O curso possibilita o envolvimento em atividades de extensão.



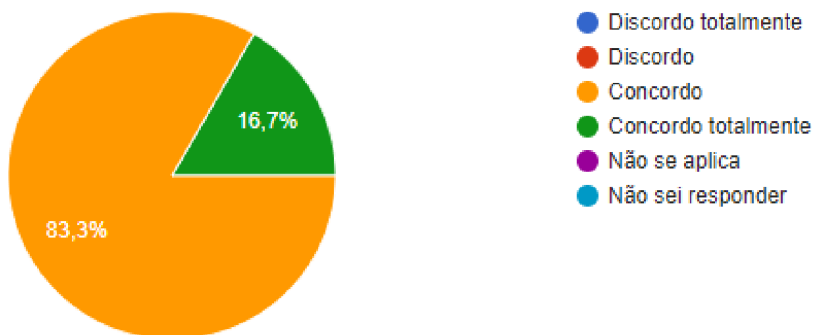
1.19 O curso incentiva e apoia a participação em eventos internos e/ou externos à instituição de caráter acadêmico.



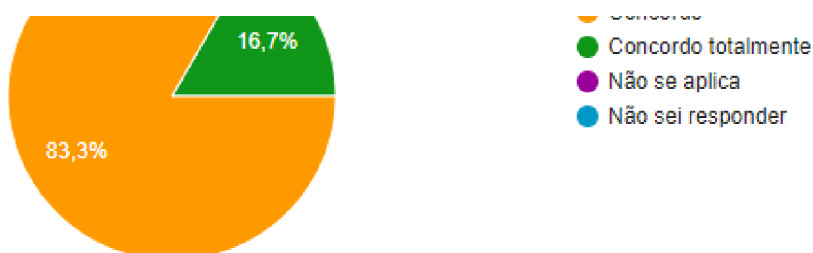
1.20 O curso oferece oportunidades para a atuação como representantes em órgãos colegiados.



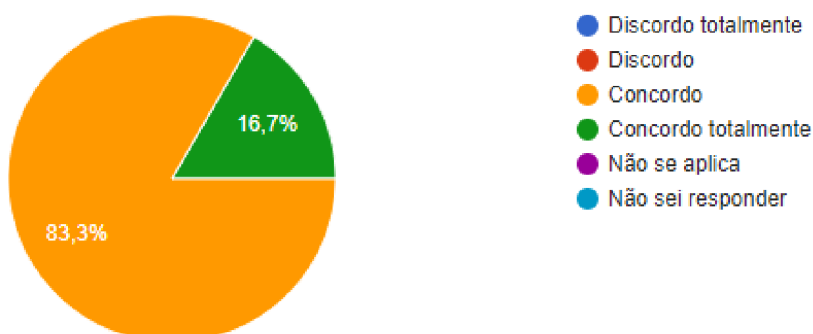
1.21 Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino e aprendizagem.



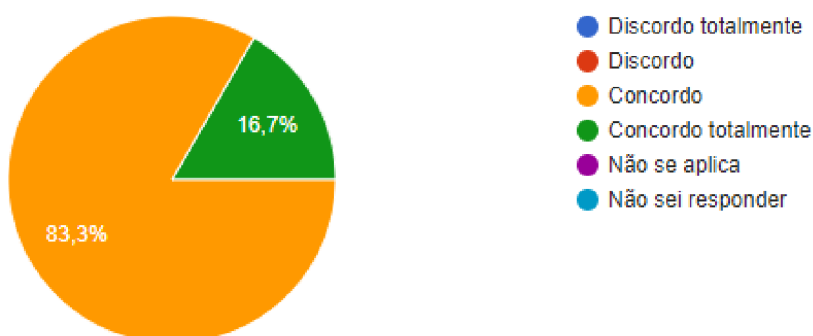
2.1 Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



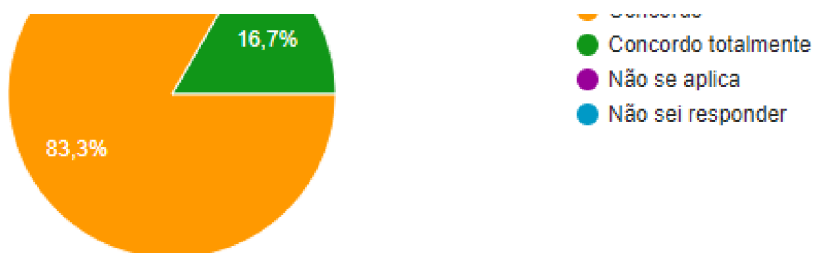
2.2 Os professores cumprem os horários das aulas do início ao fim.



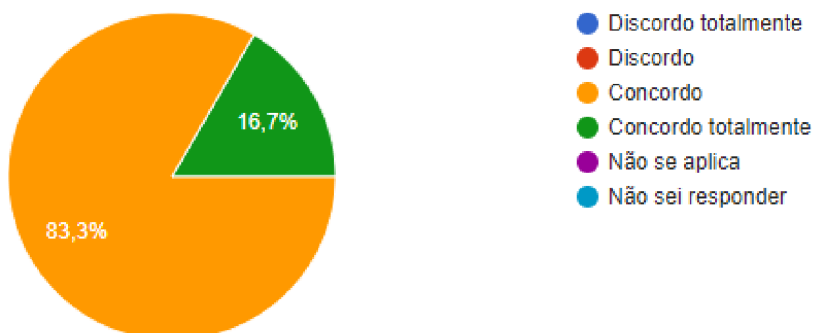
2.3 Há disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.



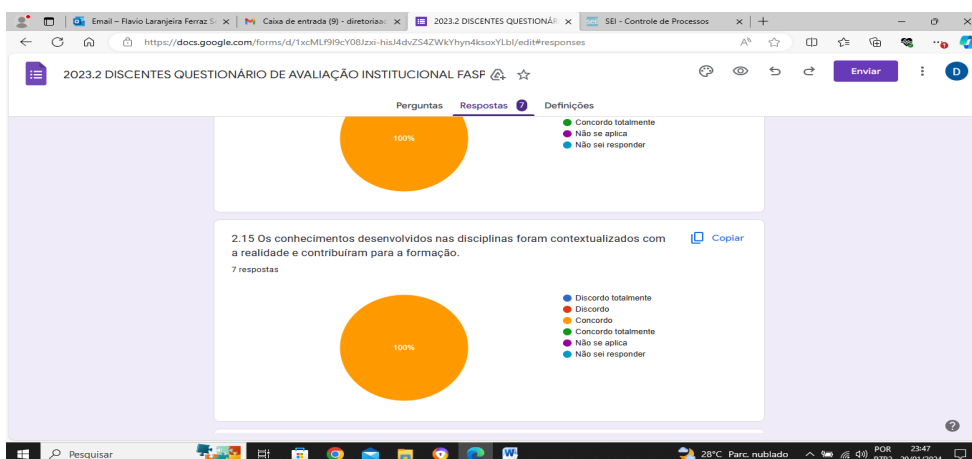
2.4 É disponibilizado para os estudantes o programa da disciplina na primeira semana de aula.



2.5 Os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas foram contextualizados com a realidade e contribuíram para a formação.



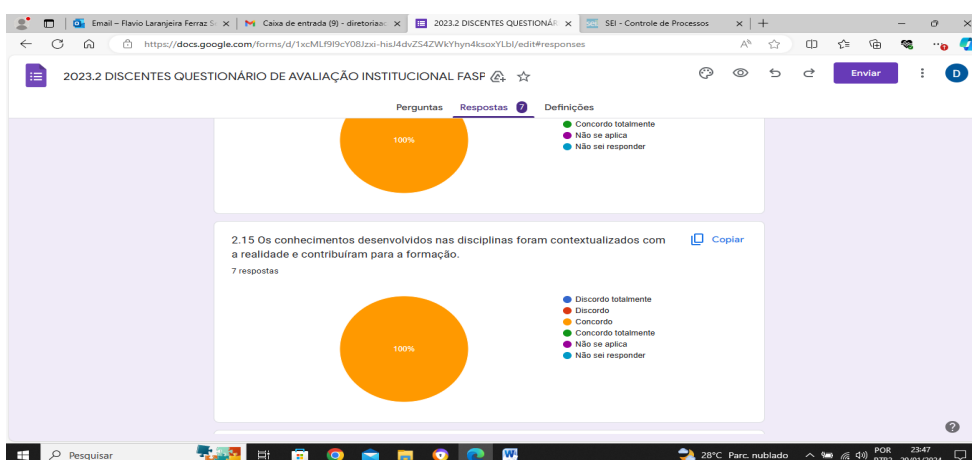
2.6 Os professores contemplam, no desenvolvimento da disciplina, a diversidade sociocultural dos estudantes.



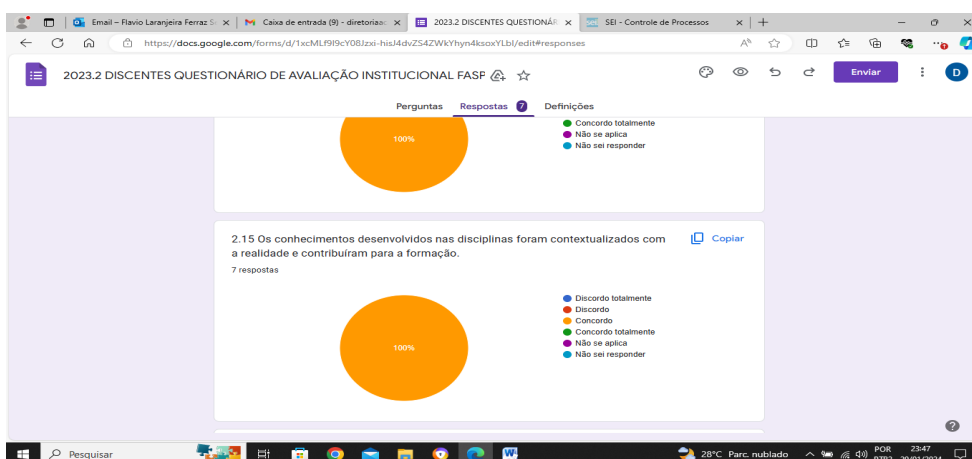
2.7 Os professores relacionam os conteúdos de suas disciplinas com outras.



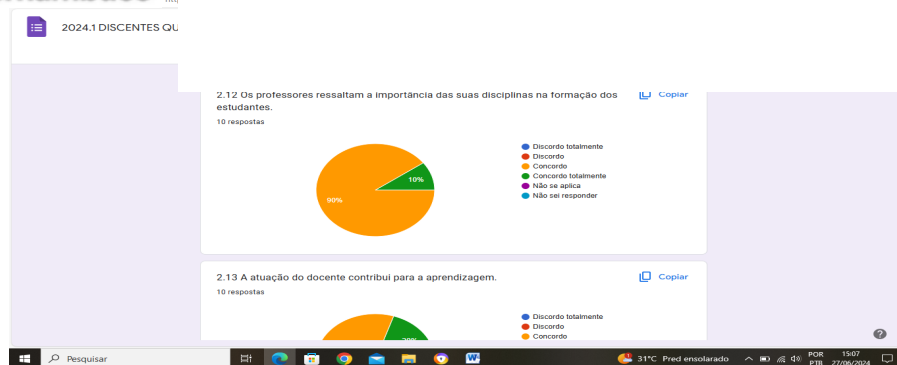
2.8 As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



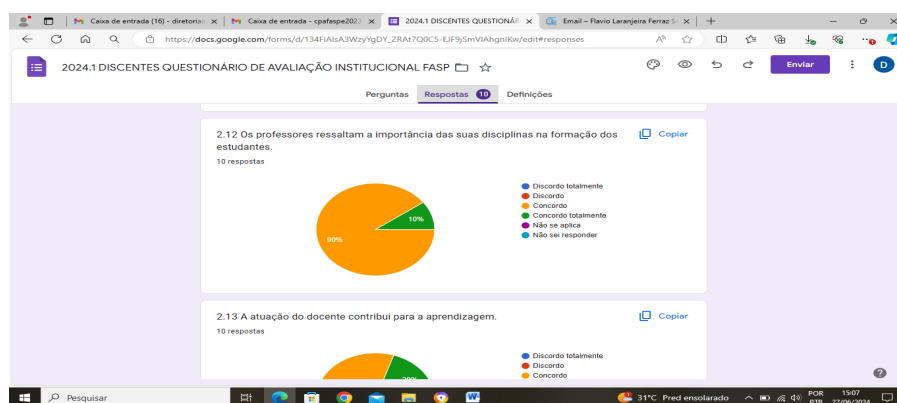
2.9 Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



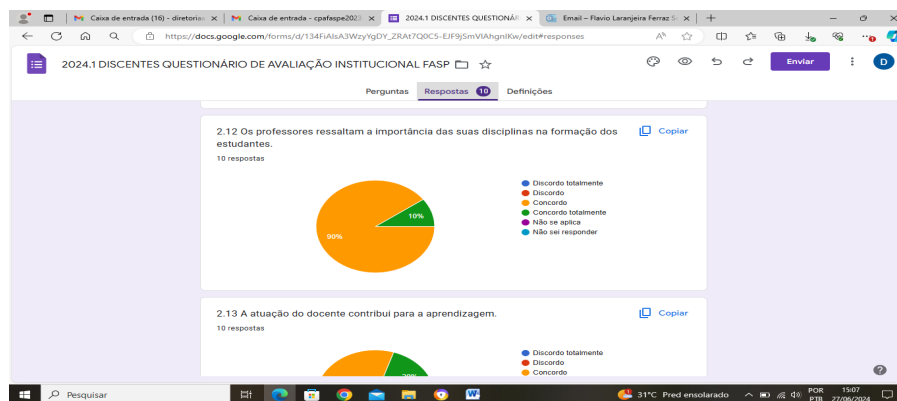
3.1 Há adequação do espaço físico em relação ao número de estudantes.



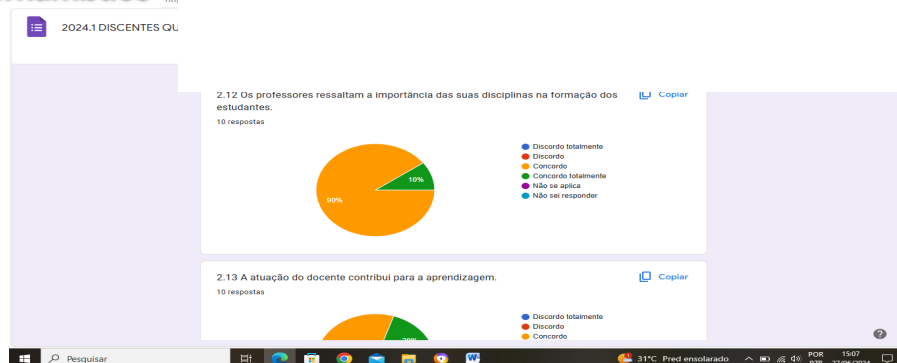
3.2 Há um bom estado de conservação (exemplo: paredes, pisos, janelas).



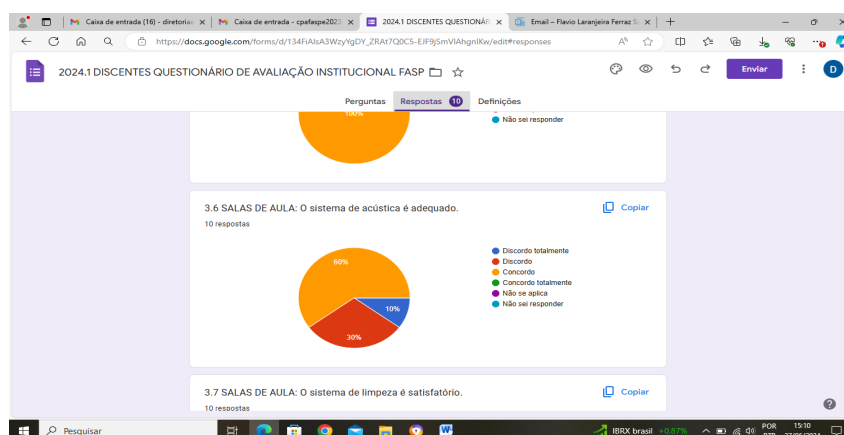
3.3 Há boas condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia (exemplo: computador, projetor, televisão, caixas de som).



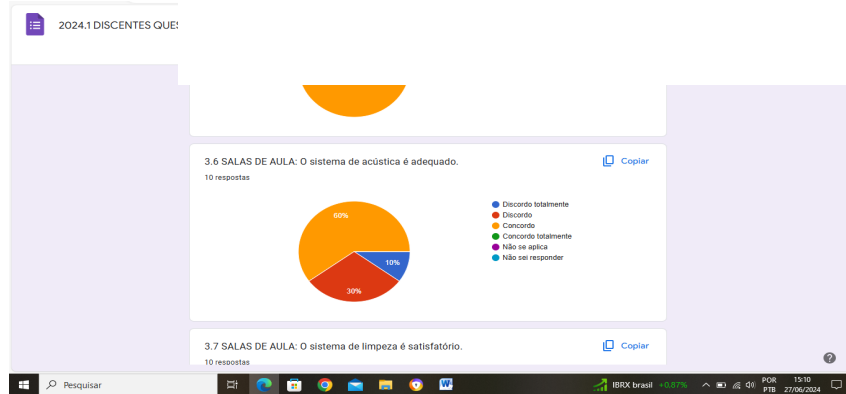
3.4 Há acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



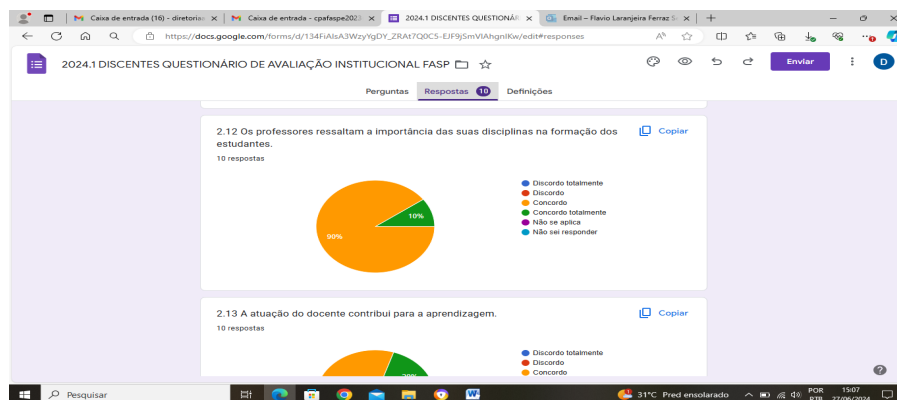
3.5 O sistema de acústica é adequado.



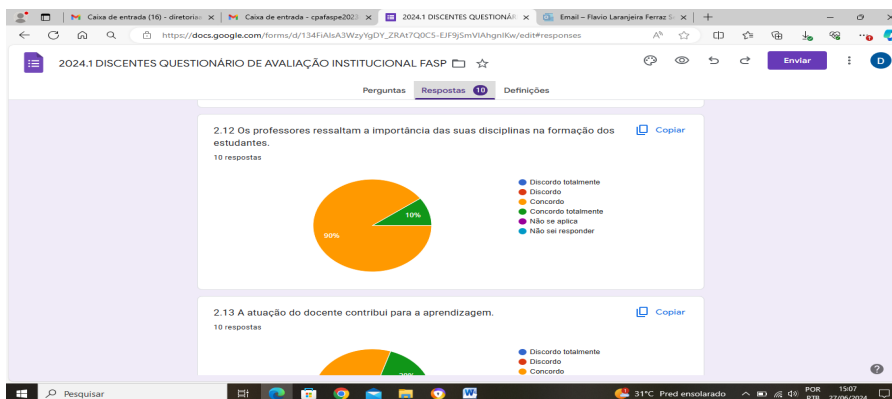
3.6 A qualidade da internet /rede wi-fi é adequada.



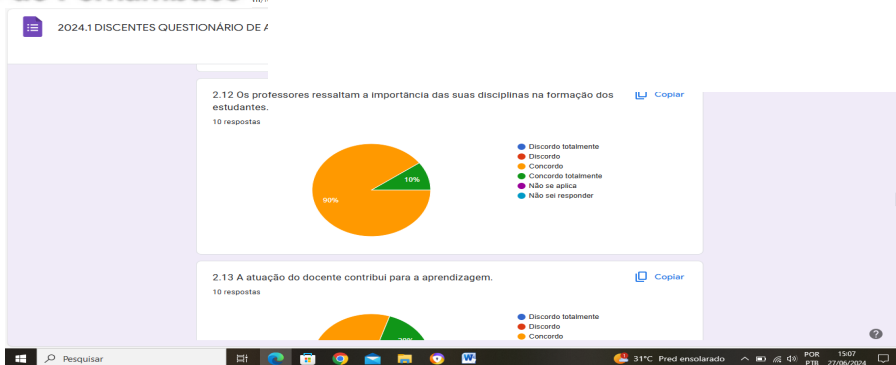
3.7 BIBLIOTECA: Acervo físico é suficiente.



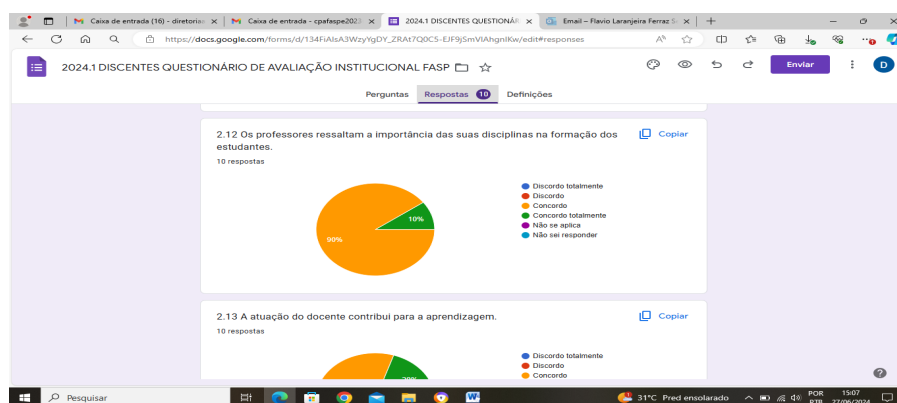
3.8 BIBLIOTECA: Acervo físico está atualizado.



3.9 BIBLIOTECA: Há um bom estado de conservação (exemplo: paredes, pisos, janelas).



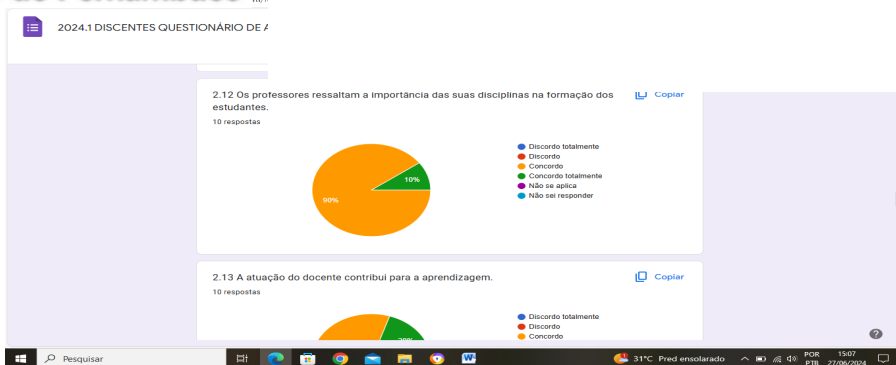
3.10 BIBLIOTECA: O horário de atendimento/funcionamento está adequado às necessidades exigidas pelo curso.



3.11 BIBLIOTECA: Há quantidade suficiente de computadores para consulta.



3.12 BIBLIOTECA: O ambiente para estudo está adequado.



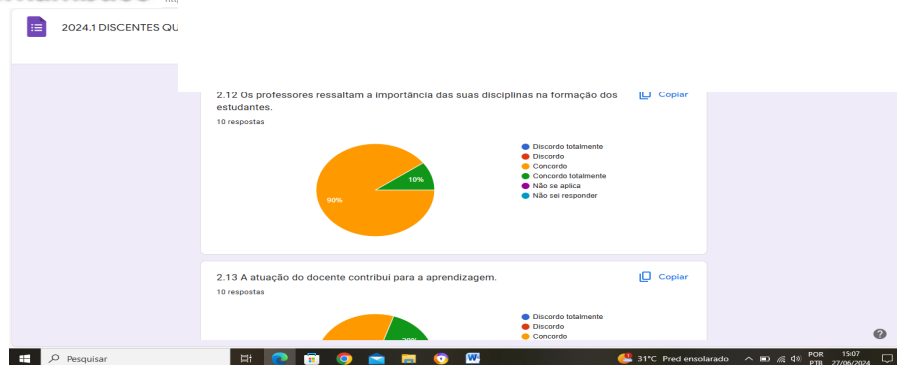
3.13 BIBLIOTECA: Há acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



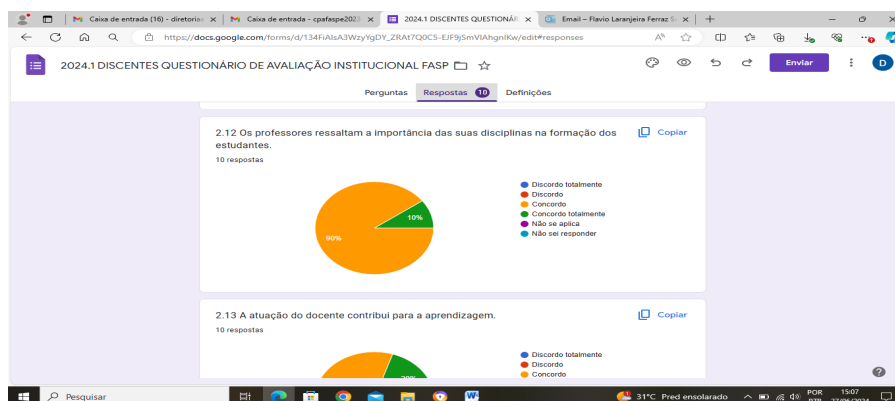
3.14 LABORATÓRIO: Há um bom estado de conservação (exemplo: paredes, pisos, janelas).



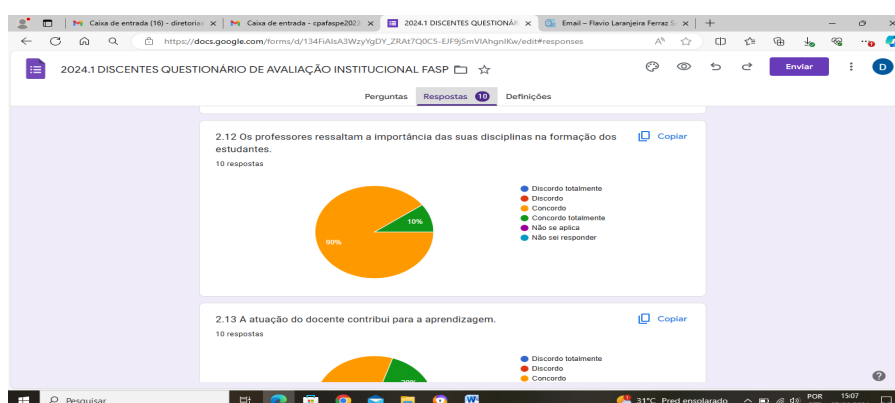
3.15 LABORATÓRIO: O horário de atendimento/funcionamento está adequado às necessidades exigidas pelo curso.



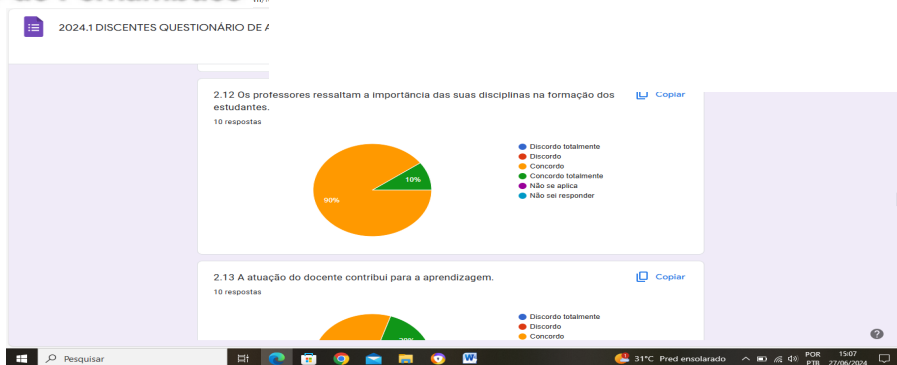
3.16 LABORATÓRIO: Há acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



3.17 LABORATÓRIOS: A qualidade dos materiais de consumo diário é satisfatória.



3.18 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes atendem as nossas expectativas.



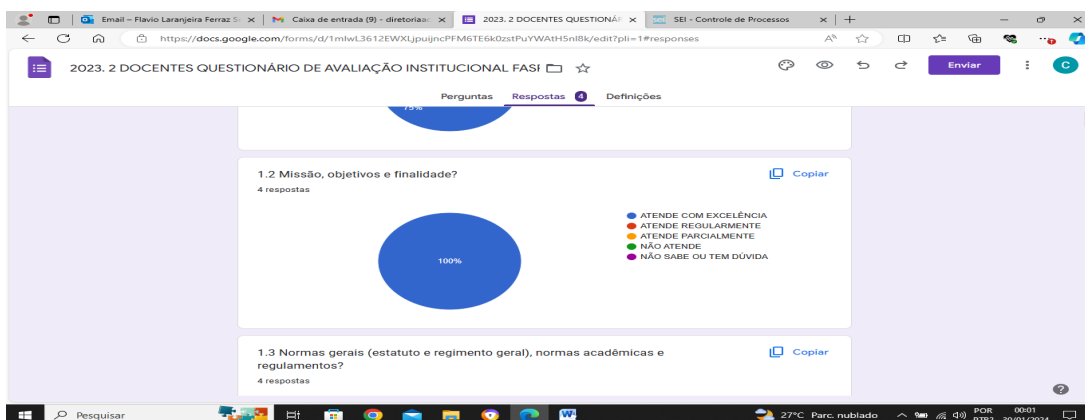
4.2 Docentes

1.1 Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia:

1.1 Estrutura administrativa?



1.2 Missão, objetivos e finalidade?



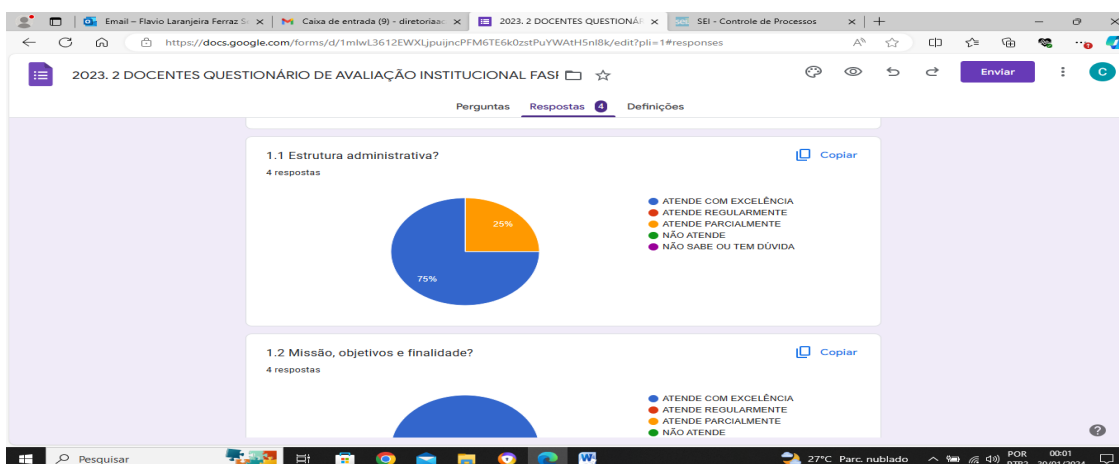
1.3 Normas gerais (estatuto e regimento geral), normas acadêmicas e regulamentos?



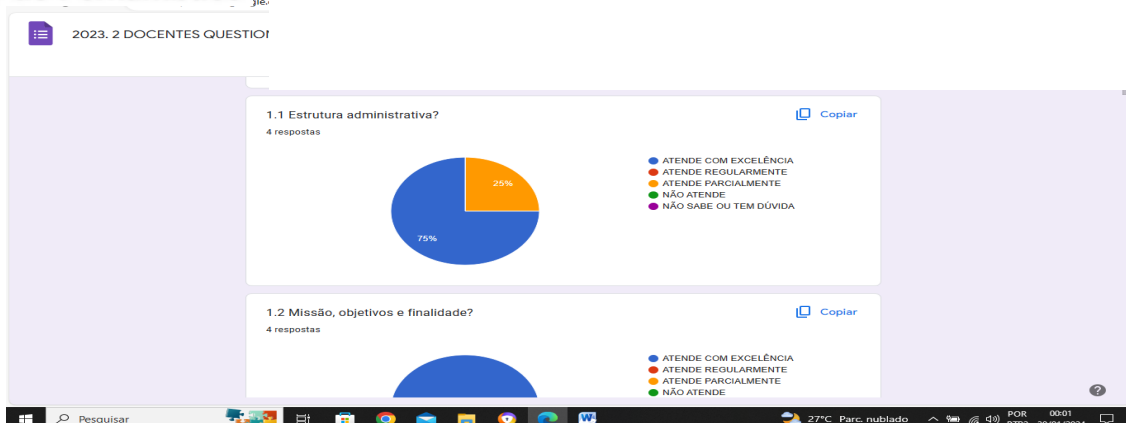
1.4 Objetivos e metas da sua Coordenação?



1.5 Direitos e deveres do docente?



1.6 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão?



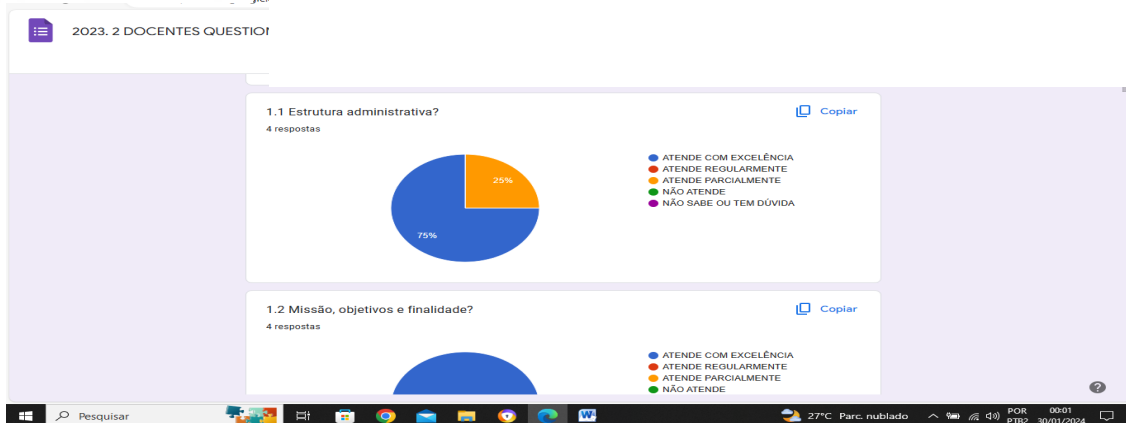
1.7 Empenho da instituição voltado para a promoção de qualificação profissional?



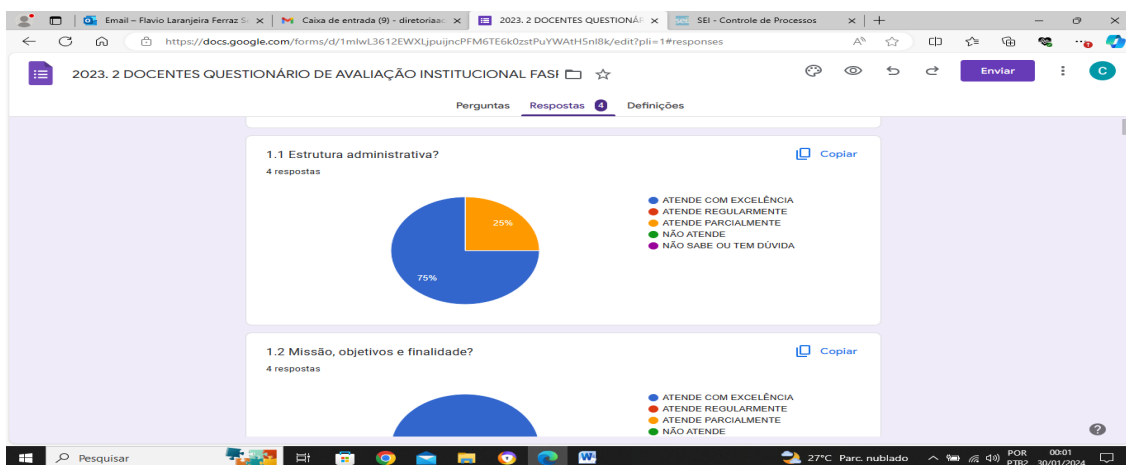
1.8 Os beneficios oferecidos pela instituição aos seus funcionários?



1.9 Seu conhecimento sobre plano de cargos e salários na instituição?



1.10 O serviço do Setor Pessoal / Recursos Humanos?



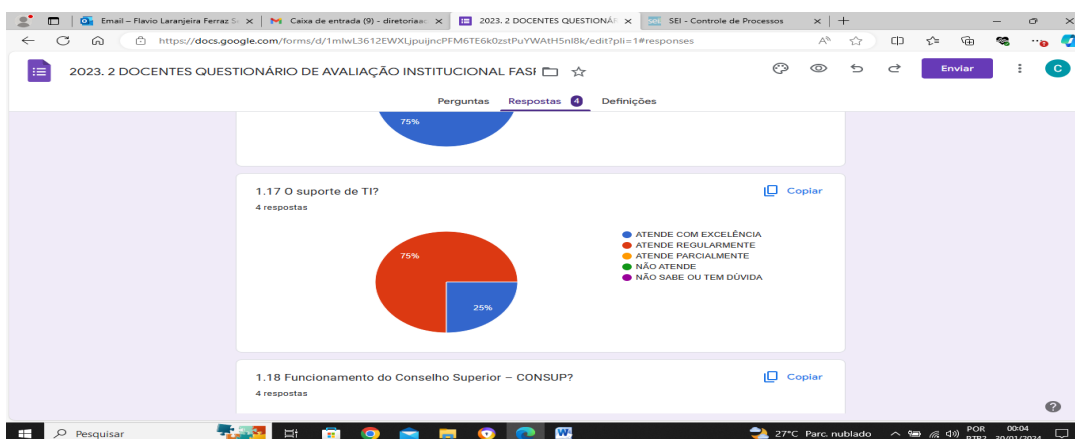
1.11 O serviço da Assessoria de Comunicação?



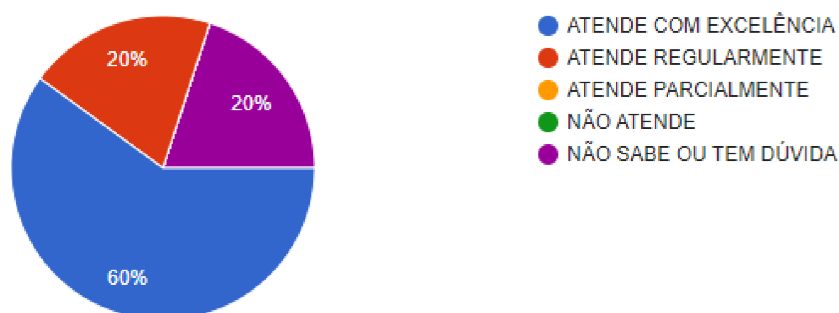
1.12 O serviço da Secretaria Acadêmica?



1.13 O suporte de TI?



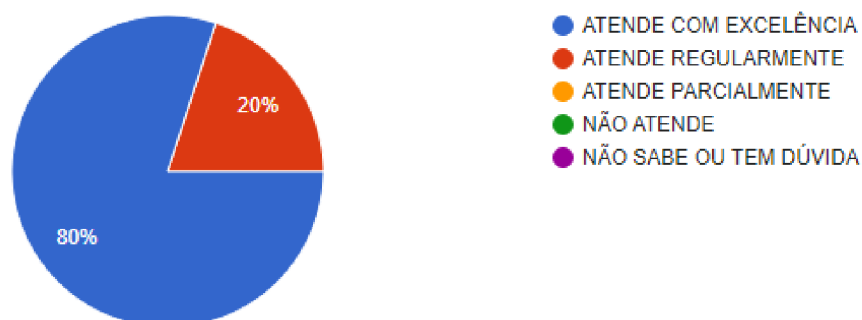
1.14 Funcionamento do Conselho Superior – CONSUP?



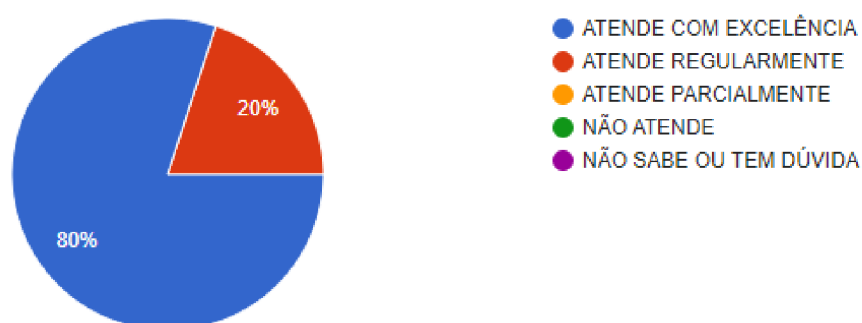
1.15 Funcionamento do Conselho do Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEP?



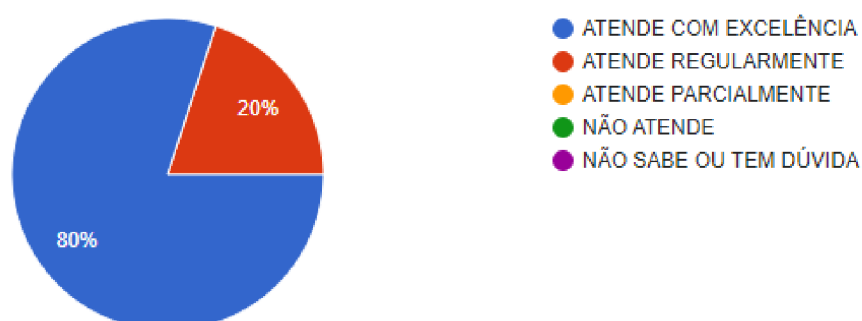
1.16 O serviço da Direção Administrativa Financeira?



1.17 O serviço da Direção Administrativa Financeira?

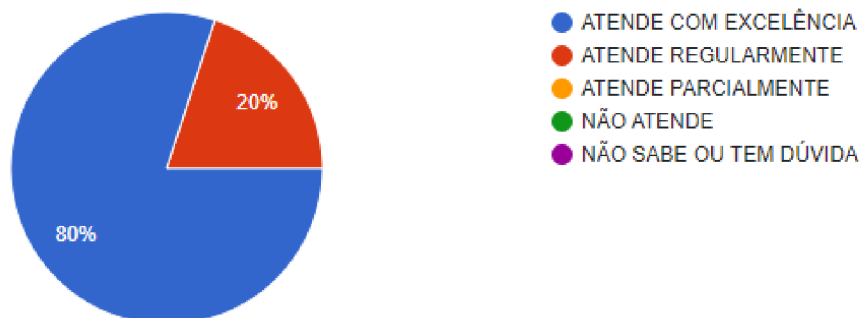


1.18 O serviço da Direção Acadêmica?

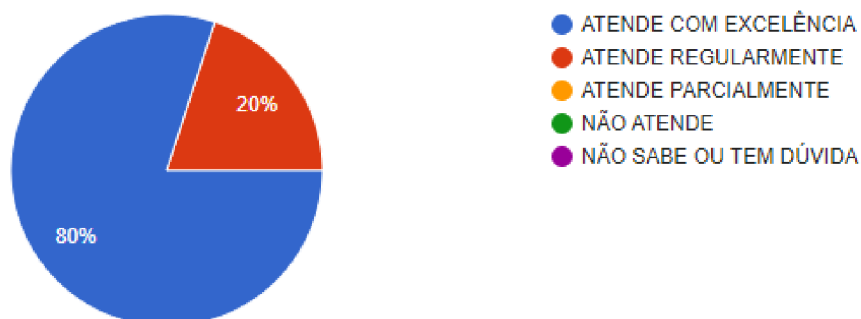


2 Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão:

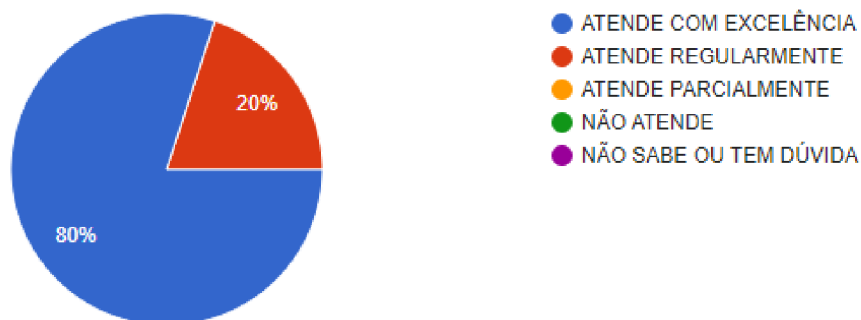
2.1 Projeto pedagógico



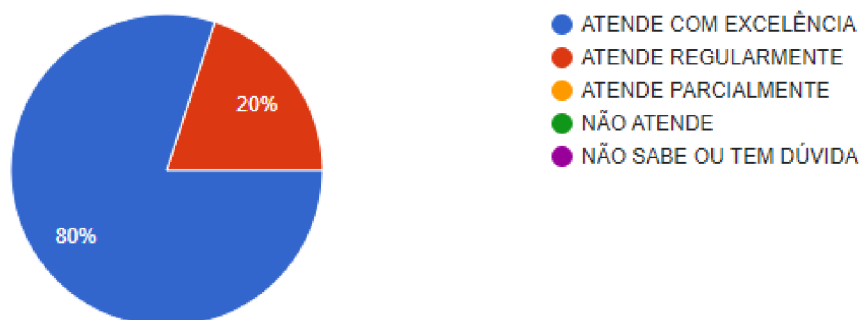
2.2 Adequação do Projeto pedagógico do(s) curso (s) ao perfil do aluno a ser formado?

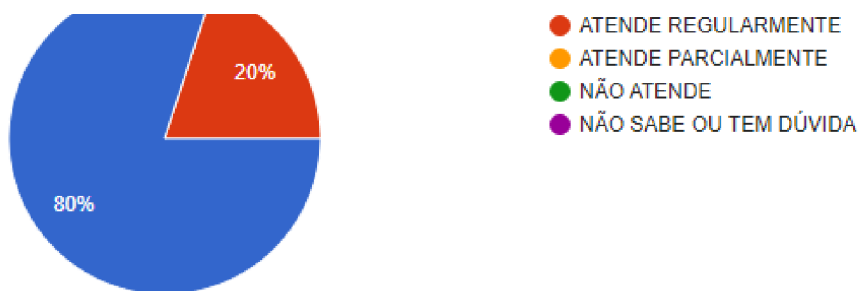


2.3 Estrutura curricular do (s) curso (s) de graduação em que leciona?

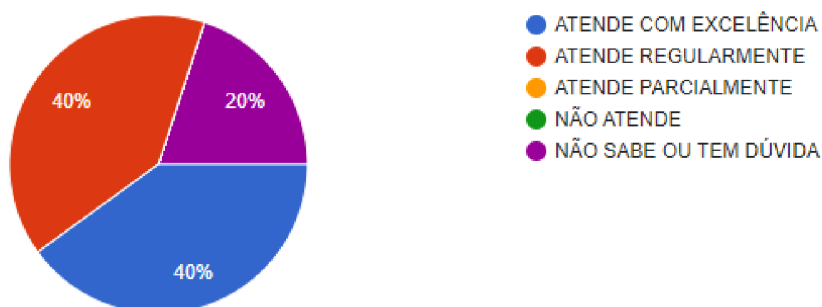


2.4 Carga horária do curso?

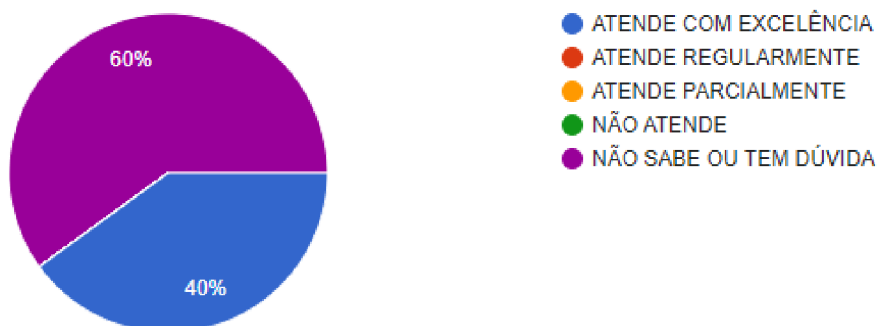




2.6 Existência de cooperação entre os docentes para desenvolver extensão?



2.7 Participação dos docentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação?



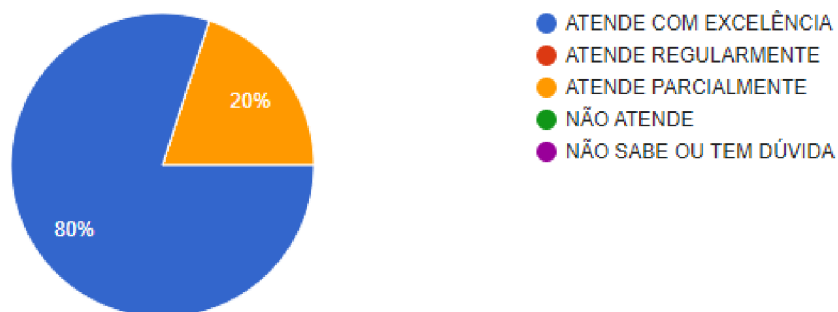
2.8 Existência de condições para o desenvolvimento da extensão e pesquisa?



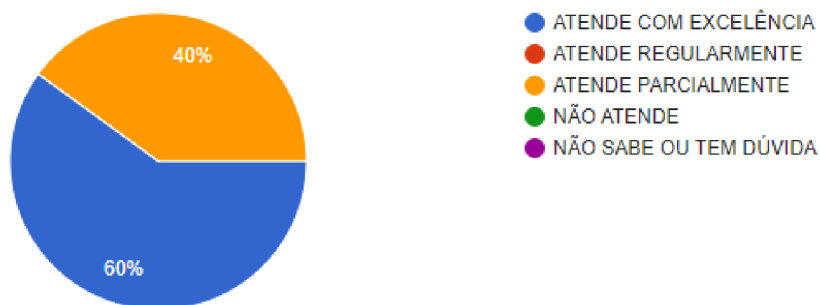
3 Quanto as Condições de Trabalho, como você avalia:

3.1 Das salas de aula

3.1.1 Espaço físico (iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?



3.1.2 Mobiliário e Equipamentos?

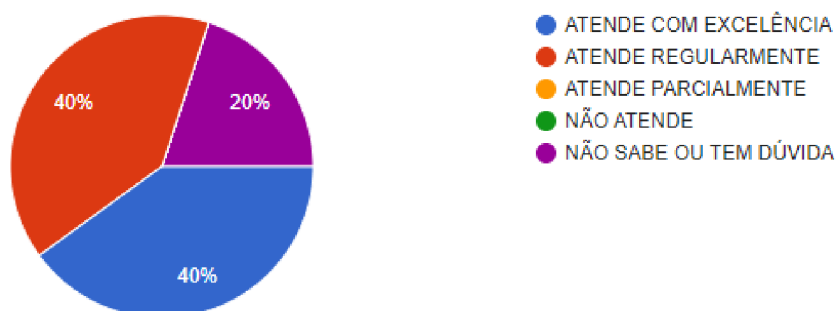


3.2 Dos laboratórios:

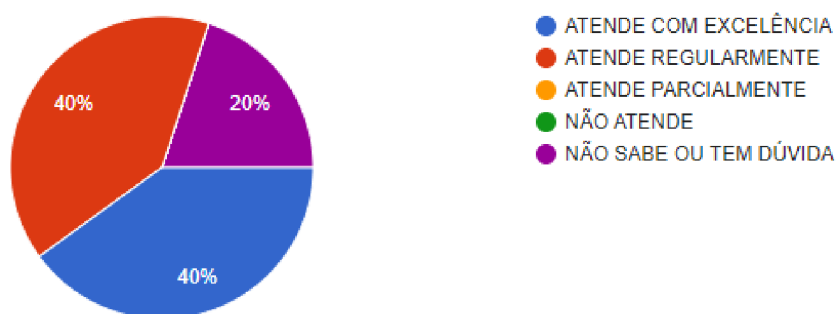
3.2.1 Espaço físico (iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?



3.2.2 Equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)?



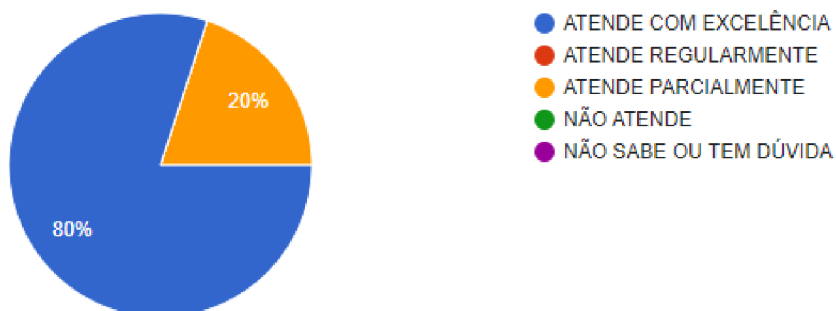
3.2.3 Mobiliário e manutenção dos equipamentos?



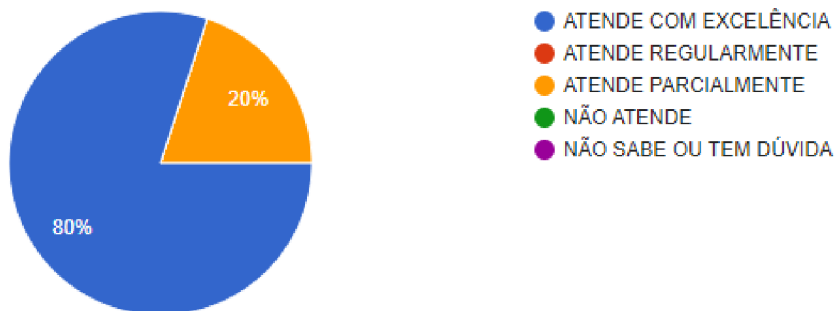
3.2.4 Cantina ?



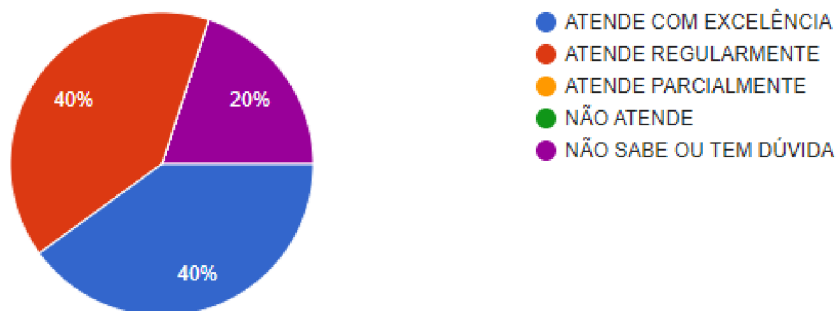
3.2.5 Área de convivência?

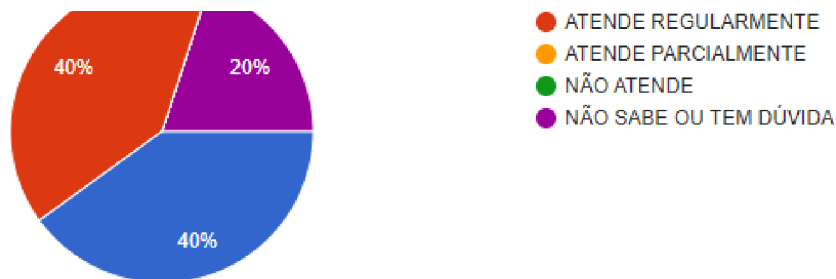


3.2.6 Instalações sanitárias?

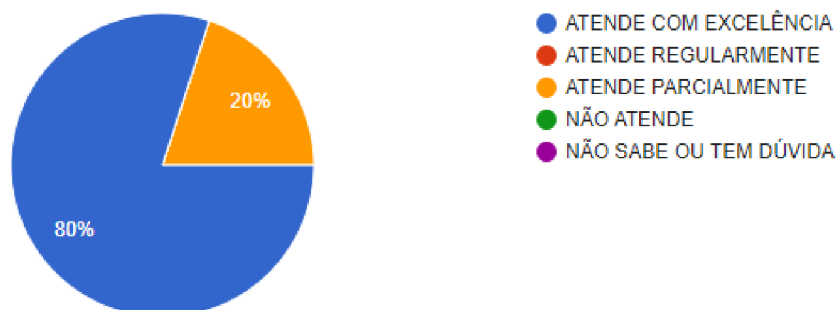


3.2.7 Material de consumo?

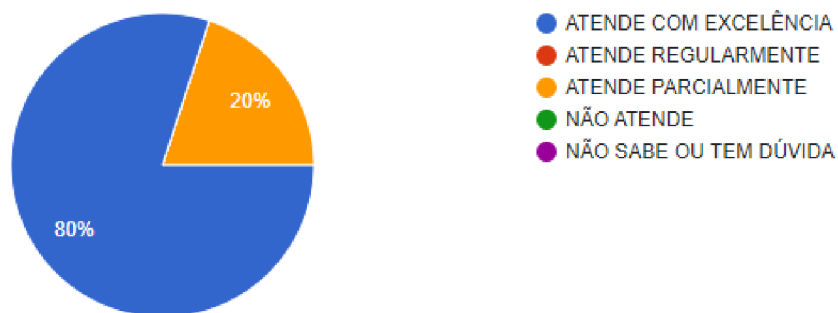




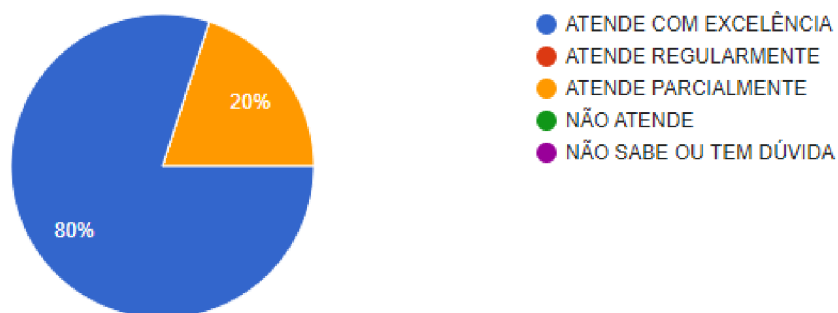
3.2.9 Qualificação dos técnicos administrativos?



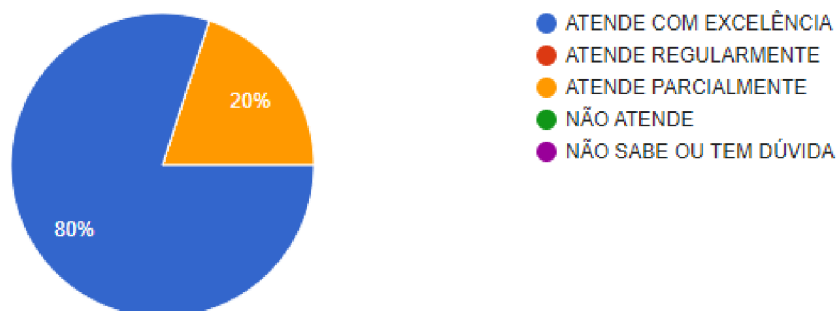
3.2.10 Quantidade de técnicos administrativos?



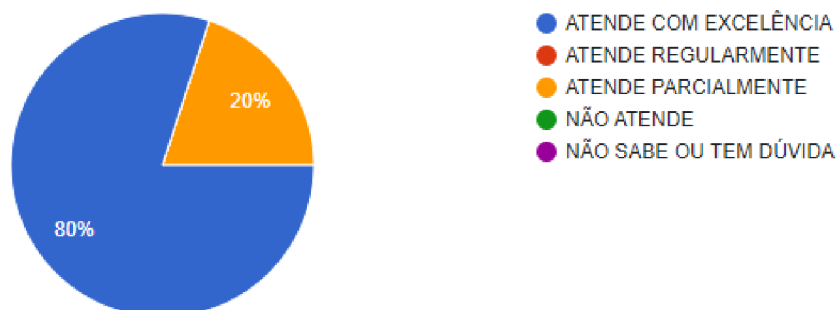
3.2.11 Qualificação dos docentes?



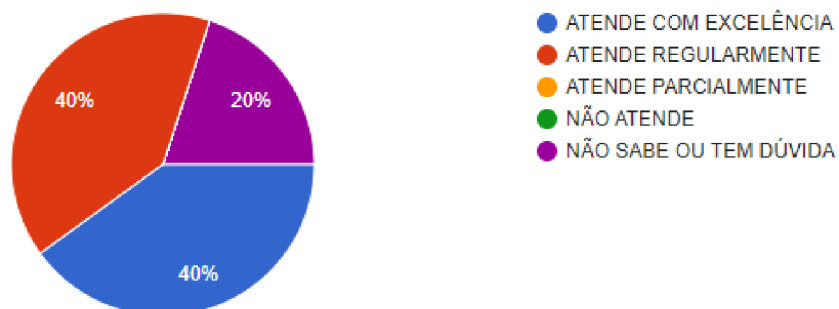
3.2.12 Quantidade de



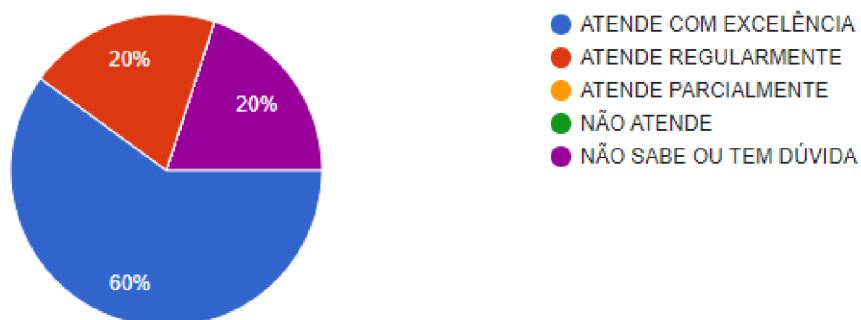
3.2.13 Adequação das Salas de professores aos desenvolvimentos das atividades?



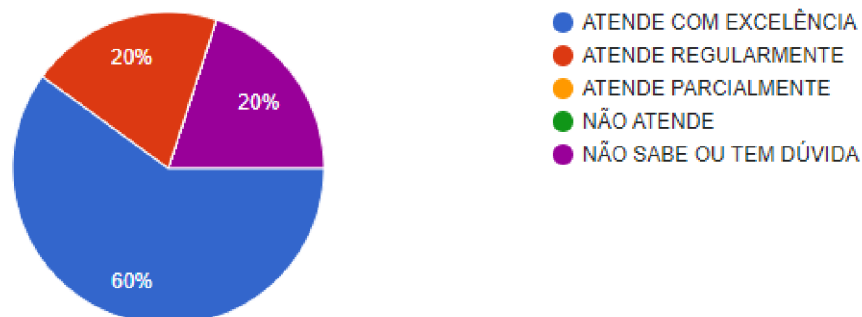
3.2.14 Acervo de livros da biblioteca para o seu curso?



3.2.15 Acervo de periódicos da biblioteca para o seu curso?

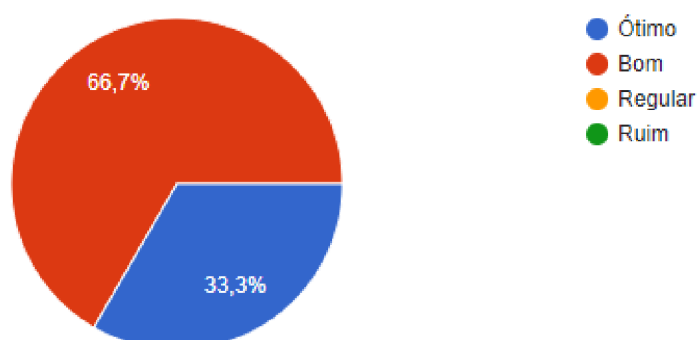


3.2.16 Instalações físicas da biblioteca?

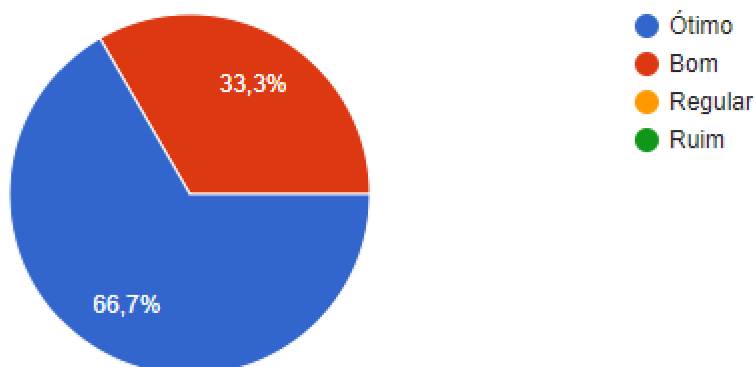


4.3 Técnicos-administrativos

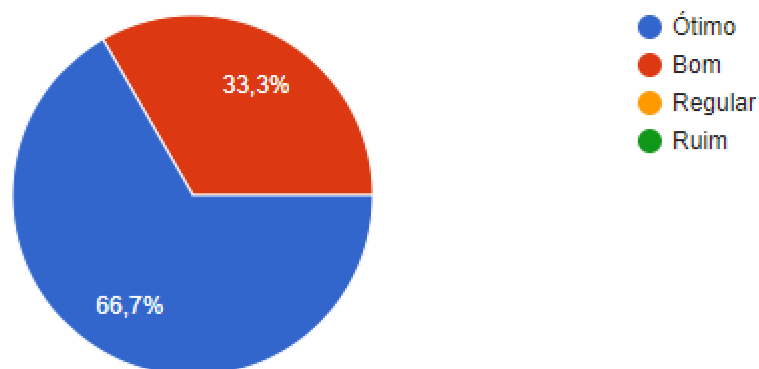
1 Como você avalia o seu conhecimento sobre a Missão da IES?



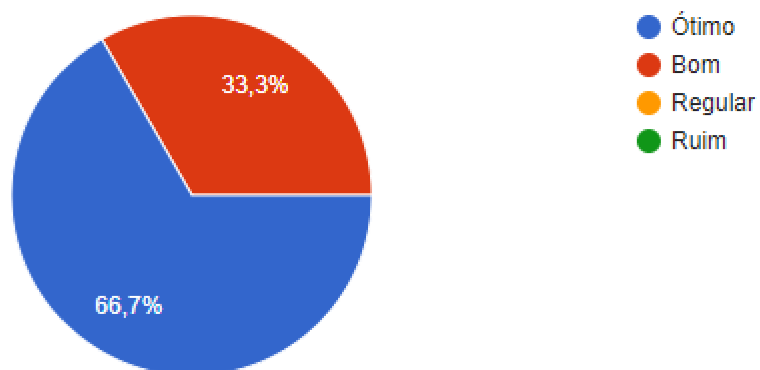
2 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?



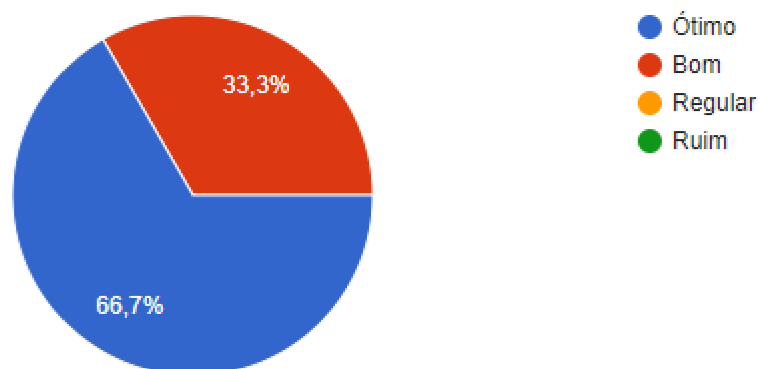
socioeconômico



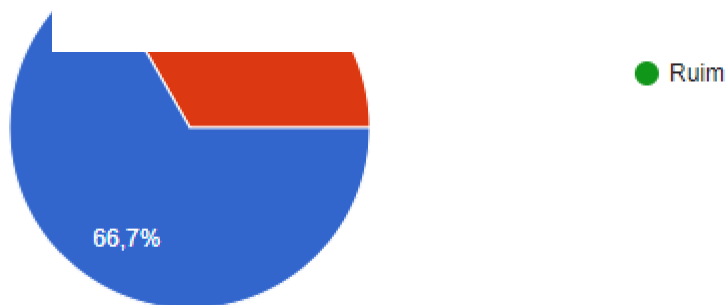
4 Como você avalia as políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?



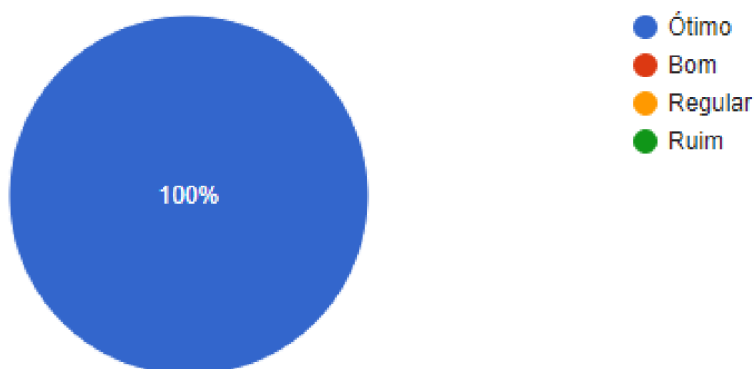
5 Como você avalia a relação de convênios e parcerias firmados pela IES para o desenvolvimento de atividades de ensino, estágios, pesquisa e extensão?



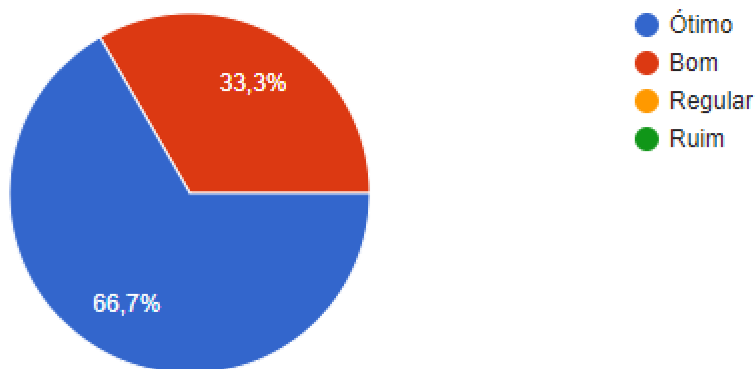
5 Como você avalia a criação de projetos de responsabilidade social na IES ?



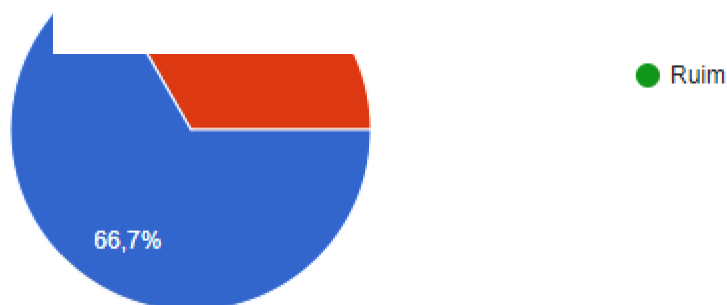
7 Como você avalia a oferta de novos cursos na IES?



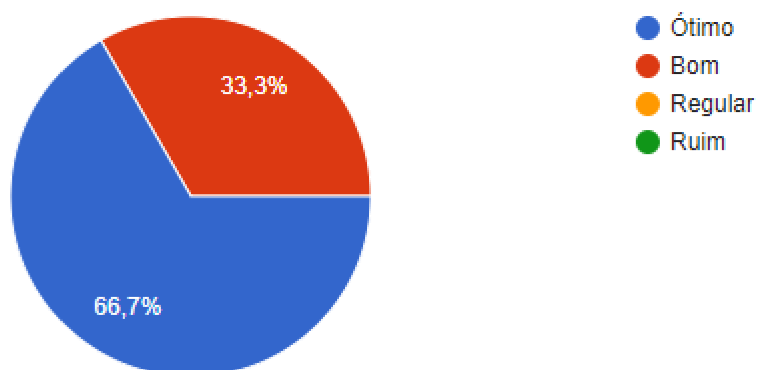
8 Como você avalia a oferta de cursos de Pós-Graduação da IES?



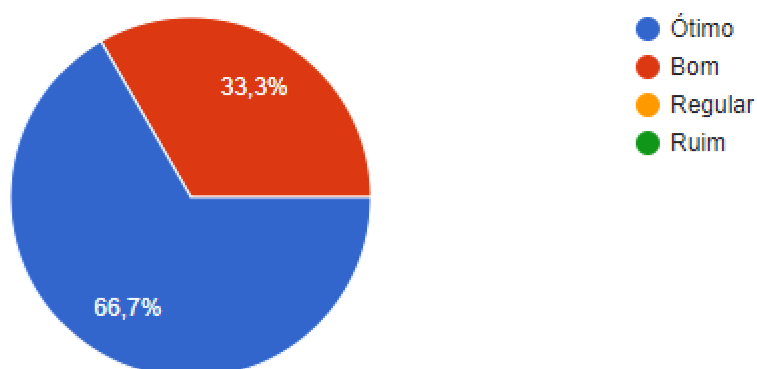
9 Como você avalia o site da IES?



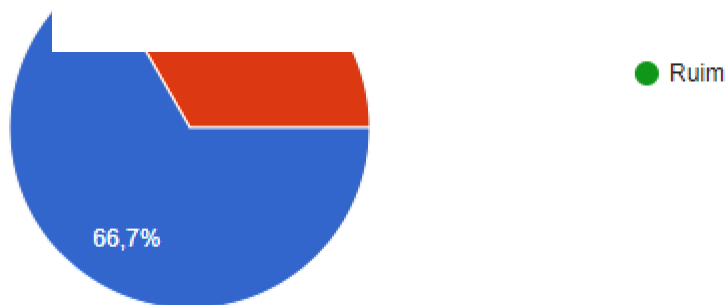
10 Como você avalia os meios de comunicação interna (Quadros de avisos, e-mail, mensagens em grupos do WhatsApp, Facebook, telefonemas, avisos orais em sala, calendários, etc.)?



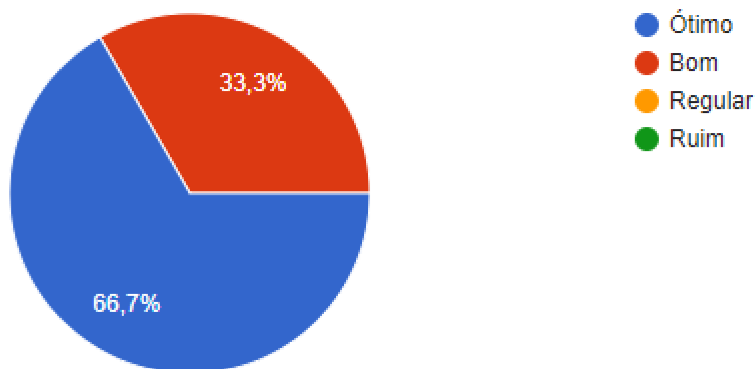
11 Como você avalia o grau de comprometimento do pessoal técnico administrativo com a instituição?



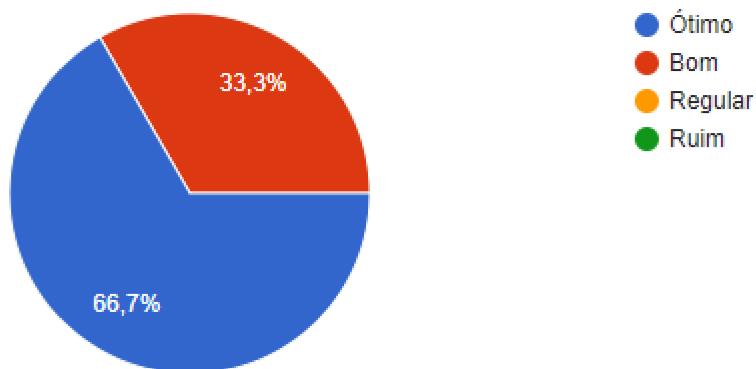
12 Como você avalia as oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal (capacitação docente e do corpo técnico-administrativo) na instituição?



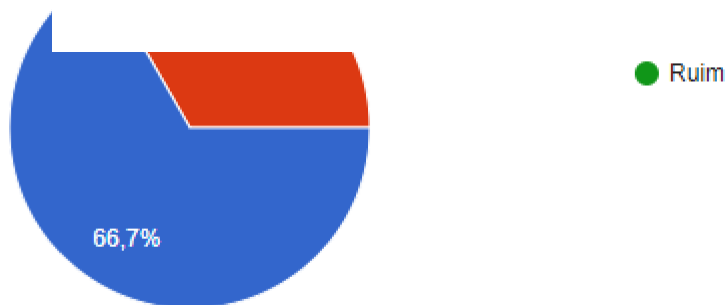
13 Como você avalia o trabalho da Direção Geral?



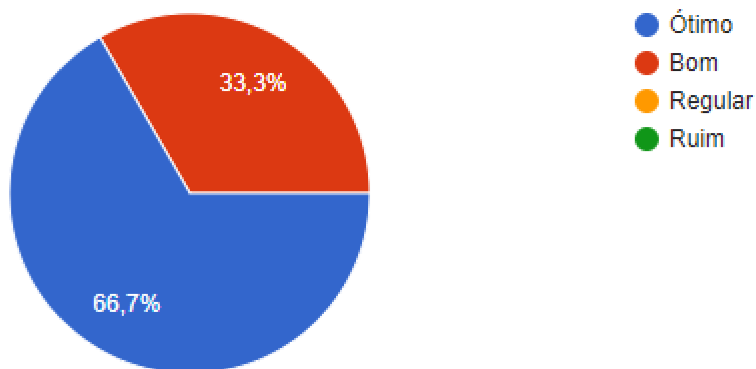
14 Como você avalia o equilíbrio financeiro da Instituição?



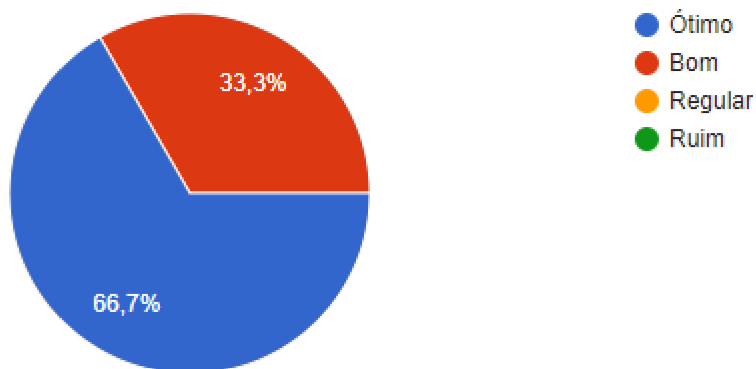
15 Como você avalia espaço físico em relação ao número de estudantes.



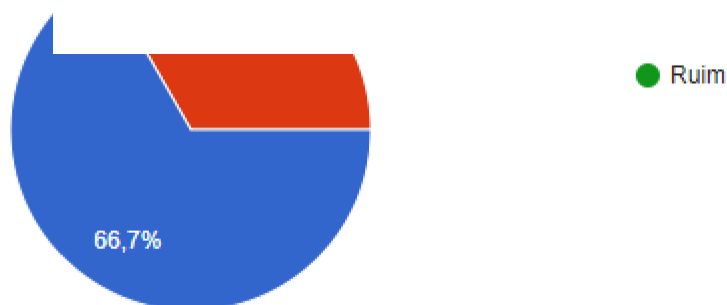
16 Como você avalia a acessibilidade.



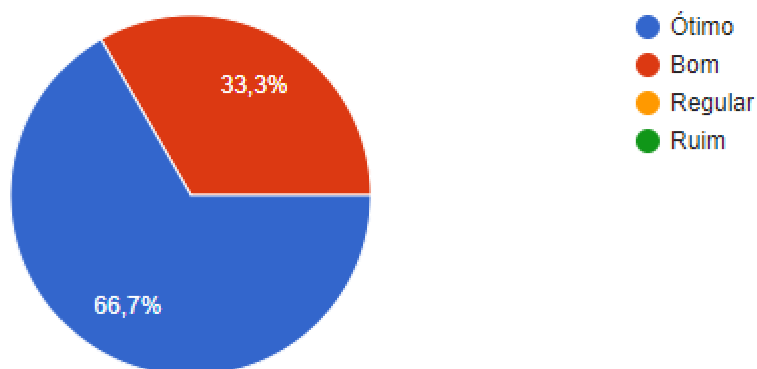
17 Como você avalia as vias de comunicação da FASPE.



18 Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação são:



19 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes são:



5 ANÁLISES E DISCUSSÕES

Através da auto avaliação foi possível analisar a dinâmica de superação de entraves e fragilidades, como também senso crítico mais sensível para inferir análise sobre os critérios adotados. Este espaço permanece com o propósito de aprimorar a IES.

No próximo tópico, conforme dimensão, apresentaremos estratégias para superação das fragilidades identificadas:

6 PLANO DE AÇ

DIMENSÃO	ESTRATÉGIAS
Missão e PDI	Dar visibilidade e ampliar a divulgação dos valores e missão da IES, criando painel digital a ser exposto nas áreas de convivência;
Ensino, Pesquisa e Extensão	Apresentar fluxos, normas regimentais no início de cada semestre aos alunos, junto ao manual; Ampliar convênios (SESC e Comunidade Boa Nova), envolver DA, líderes de turma; Adquirir tecnologias para as atividades de ensino; Ampliar os laboratórios; Construir laboratório de prática com uso de software; Fomentar projetos de extensão e pesquisa (cultural, ética, desportiva, Comunidade Boa Nova, Quilombola); Instituir Comitê de Ética e Pesquisa; Fomentar Ligas Acadêmicas e Grupos de Pesquisa; Fortalecer a oferta do programa de monitoria; Avaliar com os alunos a oferta de cursos de educação permanente (punção venosa, feridas, APH, entre outros).
Responsabilidade Social	Fomentar projetos de responsabilidade social (Comunidades tradicionais); Ampliar o FASPE nas Escolas; Envolver atividades de captação de recursos para DA e turmas.
Comunicação com a sociedade	Aprimorar o site; Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica na divulgação da instituição (mídias sociais, eventos, iniciativas, entre outros);
Desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	Ofertar qualificação para o corpo técnico-administrativo; Ampliar a interação docente;
Infraestrutura	Melhorar acústica das salas e a manutenção dos equipamentos de climatização;

	Ampliação da força de trabalho do setor de tecnologia da informação.
Planejamento e Avaliação	Revisar o processo de planejamento e avaliação. Ampliar a participação discente e docente no II Seminário Pensar e Fazer FASPE.
Política de Atendimento ao aluno	Fortalecer e diversificar as atividades do NAP.
Sustentabilidade Financeira	Construir estratégias de análise de mercado para ampliar a captação de alunos; Publicidade e valor (engajamento da comunidade acadêmica – docente).